



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE DESPORTO PARA PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA

Plano de Atividades e Orçamento 2021



Rua Presidente Samora Machel, Lote 7, R/c, Loja direita

2620-061 Olival Basto – Portugal

+351 21 937 99 50 – secretaria@fpdd.org

www.fpdd.org

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. OBJETIVOS	4
2. ASSOCIADOS E FILIAÇÕES	6
2.1 Associados	6
2.2 Filiações	6
3. SITUAÇÃO DESPORTIVA	8
4. PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	11
a. Programa de Atividades Regulares (IPDJ – Programa 1)	11
<i>i. P 1.1 Organização e Gestão da Federação</i>	12
<i>ii. P 1.2 Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD)</i>	13
<i>iii. P 1.3 Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)</i>	25
b. Organização de Eventos Desportivos Internacionais (IPDJ – Prog. 5)	35
c. Formação de Recursos Humanos (IPDJ – Programa 6)	36
5. PROJETO DE PREPARAÇÃO PARALÍMPICA E PARTICIPAÇÃO PARALÍMPICA TÓQUIO 2020	41
6. PROJETOS FPDD	48
6.1 Rugby sobre Rodas	48
6.2 Polybat Challenge	51
7. INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO	57
8. VI SEMINÁRIO FPDD E REVISTA CIENTÍFICA FPDD	62
9. AGÊNCIA DE EXECUÇÃO RELATIVA À EDUCAÇÃO AUDIOVISUAL E À CULTURA – EACEA	63
10. MARKETING E COMUNICAÇÃO	64
10.1 Marketing	64
10.2 Comunicação	65
11. ORÇAMENTO	66
ANEXOS	70

INTRODUÇÃO

O primeiro Plano de Atividades e Orçamento desta direção, que tomou posse a 15 de outubro, cuja Cerimónia Oficial de Tomada de Posse se realizou no dia 3 de dezembro, está orçamentado por um valor superior ao de 2020.

Este facto, que não está em linha com a situação económica vivida em todo o mundo, justifica-se, em parte, pela realização programada para Portugal de três importantes eventos internacionais e também pelo desejo desta Federação, bem como dos seus associados, em retomar progressiva e rapidamente as atividades normais em 2021 e, se possível, recuperar algumas das atividades não realizadas em 2020.

Continuamos determinados na divulgação, captação e formação de todos os agentes desportivos, pugnando por uma participação justa e equitativa para os nossos atletas mais jovens, sem deixar de promover a prática desportiva ao longo da vida, também para os mais veteranos.

A Direção

1. OBJETIVOS

Tendo por base motivar o desenvolvimento de atividades físico-desportivas para as pessoas com deficiência, a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) tem os seguintes objetivos para o ano de 2021:

1. Contribuir para o **aumento do número de praticantes desportivos com deficiência**, com prioridade à atração de jovens, mulheres e pessoas residentes em zonas do país com menor dinâmica no setor;
2. Monitorizar o processo de **partilha de responsabilidades / transferência de governação das modalidades para as respetivas federações**, em permanente cooperação com as mesmas e sensibilizando os nossos associados para a necessidade de acompanharem o processo;
3. Proporcionar **condições adequadas à preparação dos atletas inseridos nos programas de alto rendimento e de preparação paralímpica**, procurando promover, igualmente, a **ascensão de novos atletas e equipas** a tais estatutos;
4. Prosseguir com a participação desportiva no enquadramento das IOSD's (Organismos Internacionais de Desporto para Pessoas com Deficiência), promovendo **parcerias especificamente protocoladas com as Federações de Modalidade**;
5. Promover o **desporto de lazer e a atividade física informal**, na dupla perspetiva da construção de bases com vista à integração das pessoas com deficiência no sistema desportivo ou da adoção de hábitos de vida saudáveis;
6. Centrar a ação da FPDD na **promoção do desporto e da atividade física na comunidade**, aproveitando a capacidade instalada localmente, proporcionando a aproximação da FPDD aos clubes, às autarquias, às escolas, ao ensino superior e às restantes estruturas sociais com responsabilidades no contexto da nossa intervenção;
7. Promover a **notoriedade das Associações Nacionais de Desporto para Pessoas com Deficiência (ANDD's) junto de entidades públicas e privadas** e incrementar o **apoio às ANDD's com maiores dificuldades** de atração de atletas e de recursos;
8. Promover a **diversificação das fontes de financiamento público e privado**, atraindo mais parcerias e cultivando as atuais;

9. Intervir no **processo formativo dos técnicos e agentes desportivos**, capacitando-os para a intervenção no âmbito do desporto adaptado, através de ações de formação e sensibilização e da criação de sinergias com Federações, Associações e Estabelecimentos de Ensino;
10. **Avaliar** de forma sistemática as iniciativas da FPDD e promover a **melhoria contínua** na organização;
11. **Participar** ativamente na vida e nas **principais decisões** dos organismos nacionais em que a Federação está filiada;
12. Estabelecer uma **maior proximidade** e ações conjuntas com o Comité Paralímpico de Portugal para que haja **mais sucesso** nos objetivos comuns às duas instituições.

2. ASSOCIADOS E FILIAÇÕES

Como federação multidesportiva e de multideficiência, a FPDD promove e desenvolve a prática cumulativa de diversas modalidades desportivas, para as sete categorias desportivas internacionais por deficiência: auditiva, intelectual, paralisia cerebral e deficiências neurológicas, visual, amputados, lesionados medulares e *les autres*.

2.1 Associados

A FPDD tem quatro Associados efetivos (ANDD's):

- Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual – ANDDI-Portugal;
- Associação Nacional de Desporto para Deficientes Visuais – ANDDVIS;
- Liga Portuguesa de Desporto para Surdos – LPDS;
- Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto – PCAND.

A ANDDI-Portugal é a única com delegações no Norte, Centro, Sul, Madeira e Açores.

O único Associado Extraordinário é a Associação de Atletas Portadores de Deficiência.

Os Órgãos Federativos são a Assembleia-Geral, o Presidente, a Direção, o Conselho de Arbitragem, o Conselho Fiscal, o Conselho de Justiça e o Conselho de Disciplina, eleitos em 2020 para um mandato de quatro anos.

2.2 Filiações

A FPDD mantém a sua filiação em vários organismos nacionais e internacionais:

- Confederação de Desporto de Portugal – CDP
- Boccia International Sports Federation – BISFed
- Cerebral Palsy International Sport and Recreation Association – CPISRA
- Down Syndrome International Gymnastic Organisation – DSIGO
- Down Syndrome International Swimming Organisation – DSISO
- European Deaf Sport Organization – EDSO
- Football International Federation for Players with Down Syndrome – FIFDS
- International Athletics Association for Down Syndrome – IAADS

- International Blind Sport Federation – IBSA
- International Committee of Sports for the Deaf – ICSD
- International Federation of Cerebral Palsy Football – IFCPF
- World Intellectual Impairment Sport – VIRTUS (anterior International Federation for Intellectual Impairment Sport – INAS)
- International Wheelchair and Amputee Sport Federation – IWAS

A FPDD é, também, membro honorário do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) e membro extraordinário do Comité Olímpico de Portugal (COP).

3. SITUAÇÃO DESPORTIVA

No Quadro n.º 1 apresentam-se alguns dados relativos aos indicadores desportivos mais relevantes que permitem identificar, sumariamente, a situação desportiva do desporto para pessoas com deficiência em Portugal, nos últimos cinco anos. No Quadro n.º 2 realizam-se algumas comparações entre 2016 e 2020 e entre 2019 e 2020 seguindo-se o destaque dos aspetos e variações consideradas mais importantes.

Quadro n.º 1 - Elementos desportivos relevantes

Elementos Desportivos	2016	2017	2018	2019	2020
N.º de praticantes	1450	1609	1362	1368	1217
N.º de praticantes femininos	372	365	326	323	308
Taxa de participação feminina (em %)	26	23	24	24	25
N.º de praticantes nos escalões jovens (até juniores)	103	76	70	61	74
Implantação geográfica (n.º de distritos)	19	18	19	20	18
N.º de Clubes em atividade	160	110	111	155	98
N.º de Ações de formação	46	38	46	56	(1)
N.º de Árbitros e Juizes	39	27	43	37	24
N.º de Treinadores/Técnicos	133	123	135	154	122

Nota: Os dados relativos a 2020 dizem respeito à época desportiva de 2019/2020 (1 de setembro de 2019 a 31 de agosto de 2020).

(1) – Número final por apurar.

Quadro n.º 2 - Elementos desportivos relevantes

Elementos Desportivos	2016	2020	Variação 2016-2020	2019	2020	N.º
N.º de praticantes	1450	1217	-233	1368	1217	-151
N.º de praticantes femininos	372	308	-64	323	308	-15
Taxa de participação feminina (em %)	26	25	-1	24	25	1
N.º de praticantes nos escalões jovens (até juniores)	103	74	-29	61	74	+13
Implantação geográfica (n.º de distritos)	19	18	-1	20	18	-2
N.º de Clubes em atividade	160	98	-62	155	98	-57
N.º de Ações de formação	46	(1)	(1)	56	(1)	
N.º de Árbitros e Juizes	39	24	-15	37	24	-13
N.º de Treinadores/Técnicos	133	122	-11	154	122	-32

(1) – Número final por apurar.

Em Portugal, de acordo com o Censos 2011, a população portuguesa ronda 10 milhões e 500 mil pessoas e estima-se que cerca de 9 % da população portuguesa tenha uma ou mais deficiências/limitações funcionais, ou seja, cerca de 900 mil pessoas. Tendo em consideração os dados da época desportiva de 2019/2020, estão filiados **1217 atletas** em representação de **98 clubes**, registados na FPDD/ANDD's, que participam nas competições desportivas e têm seguro desportivo de acordo com a legislação em vigor. Isto significa que apenas cerca de 0,135 % da população com deficiência é praticante formal de desporto. Estes números evidenciam a necessidade de se continuar a realizar bastante trabalho e ações para que mais pessoas com deficiência iniciem e mantenham uma prática de atividade físico-desportiva regular.

A comparação entre os dados de 2016 e 2020 revela que todos os indicadores registaram um decréscimo, exceto no número de praticantes dos escalões jovens (até juniores) que teve um ligeiro acréscimo, assim como da comparação entre os dois últimos anos. Estes dados evidenciam a necessidade de incremento de projetos e práticas para se tentar captar mais praticantes de ambos os géneros e de todas as idades.

Em termos de implantação geográfica dos praticantes estão representados em 18 distritos, incluindo as duas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Além dos dados apresentados estão, ainda, registados:

- 41 Dirigentes;
- 59 Técnicos Assistentes Desportivos;
- 38 Parceiros de Competição;
- 10 Elementos de apoio médico.

A situação pandémica vivida em 2020, que atingiu diversas áreas de atividade em Portugal, teve um impacto negativo na atividade desportiva, ainda que não seja possível ter a noção real do impacto em termos quantitativos.

Todos estes números e tendências evolutivas fazem-nos perspetivar a necessidade de maior investimento público e da Federação no desenvolvimento de programas e projetos que contribuam para uma maior captação e fidelização de pessoas com deficiência para a prática de atividades físico-desportivas.

Indicadores do subsistema de Seleções Nacionais e Alto Rendimento

O número total de atletas que estiveram integrados neste subsistema, em 2020, foi de **94**, de acordo com as candidaturas apresentadas ao IPDJ e a listagem publicada na página da FPDD na *internet* e que se resume no quadro seguinte (n.º 3).

Quadro n.º 3 - Praticantes de SNAR

Praticantes no Regime de Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Com Nível A	38	72	47	108	86	75
Com Nível B	-	-	5	8	0	3
Com Nível C	9	9	2	2	1	16
TOTAL	47	81	54	118	87	94

Legislação aplicável: Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de outubro e Portaria n.º 325/2010, de 16 de junho.

Constata-se que se registou entre 2019 e 2020 um ligeiro acréscimo de praticantes neste subsistema – mais 7 atletas – invertendo a tendência registada no ano anterior. Todavia, continuou o decréscimo de atletas do Nível A – menos 11 (13%) – enquanto se verificou um acentuado incremento de atletas do nível C – mais 15 e um ligeiro aumento de atletas do Nível B – mais 3.

4. PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

Para 2021 estima-se a continuação dos apoios financeiros pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) no âmbito das Atividades Regulares, que integra as vertentes da Organização e Gestão, Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD), Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR) e Ética no Desporto, bem como para os programas Desporto para Todos, Formação de Recursos Humanos e Organização de Eventos Desportivos Internacionais em Portugal. Pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) prevê-se o Apoio ao Funcionamento e a um máximo de três projetos.

O Plano de Atividades e Orçamento da FPDD integra os seus projetos e os das suas quatro associadas – ANDD's – com os respetivos orçamentos para 2021.

a. Programa de Atividades Regulares (IPDJ – Programa 1)

Com vista ao desenvolvimento desportivo, a FPDD vai candidatar-se ao financiamento no âmbito do Programa de Atividades Regulares do IPDJ, com um orçamento total estimado em 1.076.171,04 €, do qual será solicitado ao IPDJ 750.475,90 €, correspondente a 69,7 % do total, destinado à execução dos projetos de:

- P.1.1. Organização e Gestão – 82.678,20 € (8 %)
- P.1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD) – 628.567,54 € (58 %)
- P.1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR) – 364.925,30 € (34 %)

Quadro n.º 4 - Resumo da candidatura a apresentar a financiamento do Programa de Atividades Regulares do IPDJ

PROGRAMAS	PROJETOS	ORÇAMENTO TOTAL	SOLICITADO AO IPDJ	%	INTERVENIENTES
P.1. Programa de Atividades Regulares	P.1.1. Organização e Gestão	82.678,20 €	49.606,92 €	60	FPDD
	P.1.2. DAD	628.567,54 €	421.479,52 €	67	FPDD e ANDD's
	P.1.3. SNAR	364.925,30 €	279.389,46 €	76	FPDD e ANDD's

i. P 1.1 Organização e Gestão da Federação

Neste Programa estimam-se, para efeitos de apoio financeiro, os seguintes encargos:

1. Recursos humanos, isto é, os trabalhadores em regime de trabalho dependente que desenvolvem a sua atividade no âmbito da estrutura orgânica da FPDD, num total de 7 pessoas. O encargo com Recursos Humanos imputados ao Programa 1.1 é de 38.028,20 €.

2. Bens e serviços para administração e gestão da FPDD, onde se incluem:

➤ Eletricidade	1.250,00 €
➤ Água	150,00 €
➤ Combustíveis	150,00 €
➤ Seguros (excetuando os seguros dos agentes desportivos)	1.575,00 €
➤ Rendas e alugueres	1.600,00 €
➤ Limpeza, higiene e conforto	2.000,00 €
➤ Comunicações	1.850,00 €
➤ Publicidade e propaganda	100,00 €
➤ Deslocações e estadas	4.495,00 €
➤ Filiações e quotizações	9.700,00 €
➤ Material de escritório	920,00 €
➤ Vigilância e segurança	200,00 €
➤ Honorários	5.000,00 €
➤ Apoio jurídico	0,00 €
➤ Contencioso e notariado	2.000,00 €
➤ Trabalhos especializados	5.525,00 €
➤ Conservação e reparação	1.650,00 €
➤ Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00 €
➤ Impostos	425,00 €
➤ Serviços bancários	400,00 €
➤ Outros fornecimentos e serviços	5.660,00 €
	44.650,00 €

O total orçamentado para o programa de Apoio à Organização e Gestão da FPDD é de 82.678,20 €, propondo-se que o IPDJ participe estes encargos em 60 %, ou seja, 49.606,92 €.

ii. P 1.2 Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD)

O Programa de DAD será desenvolvido pela FPDD em estreita colaboração com as ANDD's, no respeito pelos respetivos planos de atividades para 2021, o qual será apoiado para os Recursos Humanos – DAD (Projeto 1.2.A.), para a organização dos quadros competitivos nacionais (Projeto 1.2.B.), para o seu funcionamento, ao abrigo do Apoio a Associados (Projeto 1.2.C.), para o projeto DPD juvenil (1.2 F.), para o projeto de Ética no Desporto (1.2 G.) e para Outras Despesas e aquisições de apoio ao projeto (1.2 H.).

O financiamento resultante do Contrato Programa de Atividades Regulares para 2021 será objeto de Contrato-Programa com as ANDD's para o desenvolvimento desportivo.

Os objetivos principais deste projeto são:

1. Sensibilização e promoção da atividade física adaptada através das várias ANDD's com **a organização de quadros competitivos nacionais**;
2. Potenciar condições e relações ímpares entre os participantes para o **desenvolvimento** das modalidades praticadas;
3. Estimular condições de dinamização para **novas formas de associativismo**, fomentando o **aparecimento de novas modalidades**;
4. Contribuir, através das várias possibilidades de escolha, para alargar a área de influência das práticas desportivas na **formação desportiva** dos jovens, abrindo caminho para a **captação de novos talentos**;
5. Proporcionar condições para que os melhores atletas consigam **evoluir em carreiras desportivas**, independentemente da localização geográfica;
6. Promover o **desenvolvimento de atividades desportivas**, realizadas com **caráter regular e sistemático**, procurando dar resposta às **necessidades e interesses da comunidade**.

Neste projeto está incluído o enquadramento técnico que assegura o DAD para a FPDD e ANDD's, contemplado no Projeto 1.2.A. Recursos Humanos – DAD, com o montante de **56.790,77 €**, para o qual será solicitado ao IPDJ o valor de **50.790,77 €**.

Quadro n.º 5 - Recursos Humanos – DAD

NOME DO TÉCNICO	ÂMBITO	CARGO A EXERCER
Raúl Cândido Carlota Cunha A designar	FPDD	Técnicos de Desporto
Lia Silva	ANDDVIS	
Mário Bonança	LPDS	
Ana Formiga Isabel Silva A designar	PCAND	

A proposta apresentada justifica-se face às necessidades que se fazem sentir nas várias áreas de intervenção. Assim, o Programa visa dotar com uma estrutura técnica a FPDD e as três ANDD's que apresentaram a necessidade de terem um ou mais técnicos (ainda que em regimes de tempo variáveis), ao abrigo dos Recursos Humanos de DAD, num total de oito técnicos capacitados, para:

- 1.1. Assumirem, a nível Federativo e das ANDD's, responsabilidades na gestão dos programas de desenvolvimento desportivo em geral, no que diz respeito à respetiva categoria desportiva internacional de deficiência e às diversas modalidades desportivas;
- 1.2. No seio da FPDD, proceder à organização, gestão e coordenação das diversas áreas de formação de recursos humanos no desporto, em estreita colaboração com as ANDD's e outras Federações e Associações, tendo como enfoque especial o Plano Nacional de Formação de Treinadores (PNFT) nos aspetos de formação inicial e contínua.

Os técnicos poderão ter responsabilidades cumulativas de apoio direto ao DAD, SNAR, bem como à Formação de Recursos Humanos.

Resumo do Financiamento de Desenvolvimento da Atividade Desportiva (IPDJ – Projeto 1.2.)

Quadro n.º 6 - Recursos Humanos – DAD (1.2.A.)

PROJETO	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
Recursos Humanos – DAD	56.790,77 €	50.790,77 €

Quadro n.º 7 - Organização dos Quadros Competitivos Nacionais (1.2.B.)

MODALIDADE	ORGANIZAÇÃO	ORÇAMENTO PARCIAL	ORÇAMENTO TOTAL	SOLICITADO AO IPDJ	%
Atividades Aquáticas	ANDDI-PORTUGAL Área Intelectual	3.600,00 €	96.600,00 €	43.470,00 €	45
Atletismo		10.700,00 €			
Basquetebol		9.100,00 €			
Ciclismo		3.050,00 €			
Futebol de 5		750,00 €			
Futebol de 7		2.450,00 €			
Futsal		19.600,00 €			
Judo		2.000,00 €			
Multiatividades		17.550,00 €			
Orientação		6.000,00 €			
ParaHoquei		3.250,00 €			
Remo Indoor		4.150,00 €			
Ténis de mesa		14.400,00 €			
Futebol de 5 para cegos		ANDDVIS Área Visual			
Goalball	13.600,00 €				
Showdown	6.750,00 €				
Futebol de Praia	LPDS Área Auditiva	5.000,00 €	21.000,00 €	16.500,00 €	79
Pesca desportiva		2.000,00 €			
Voleibol de Praia		3.000,00 €			
Futsal		11.000,00 €			
Boccia	PCAND Paralisia Cerebral	20.725,00 €	22.725,00 €	17.043,75 €	75
Tricicleta		2.000,00 €			
TOTAL			167.425,00 €	101.113,75 €	60

A organização das competições nacionais poderá ocorrer sob a forma de evento único ou jornadas, de acordo com o regulamento geral da FPDD e os regulamentos das modalidades emanados pela FPDD e ANDD's a quem está delegada a organização dos Quadros Competitivos Nacionais.

O Orçamento total para a organização das competições nacionais é de **167.425,00 €**, sendo solicitado o apoio ao IPDJ de **101.113,75 €** (60 %)

- **Apoios aos Associados (1.2.C):**

Todas as ANDD's apresentaram, também, candidatura ao financiamento necessário à sua gestão, o qual é contemplado no âmbito de DAD, nomeadamente no seu ponto 1.2.C. Apoios a Associados, orçamentado em 283.900,77 €, do qual solicitaram o apoio de 184.355,00 €, que discriminamos no quadro seguinte (n.º 8).

Quadro n.º 8 - Apoio a agrupamentos de clubes e a clubes (1.2.C)

Apoio a Agrupamento de Clubes e a Clubes (Funcionamento das ANDD's)	ANDDI-PORTUGAL	ANDDVIS	LPDS	PCAND
TOTAL	171.400,77 €	52.800,00 €	38.600,00 €	21.100,00 €
SOLICITADO AO IPDJ	77.130,00 €	52.800,00 €	38.600,00 €	15.825,00 €
%	45	100	100	75

Nesta rubrica as ANDD's apresentaram, também, a candidatura ao financiamento para a organização de quadros competitivos distritais/regionais, que é discriminado no quadro seguinte (n.º 9).

Quadro n.º 9 - Organização dos Quadros Competitivos Distritais/Regionais (1.2.C.)

MODALIDADE	ORGANIZAÇÃO	ORÇAMENTO PARCIAL	ORÇAMENTO TOTAL	SOLICITADO AO IPDJ	%
Atividades Expressivas	ANDDI-PORTUGAL Área Intelectual	500,00 €	17.100,00 €	7.695,00 €	45
Atletismo		4.200,00 €			
Basquetebol		2.100,00 €			
Boccia DI		800,00 €			
Canoagem		500,00 €			
Equitação		300,00 €			
Escalada		600,00 €			
Futebol de 7		900,00 €			
Futsal		3.600,00 €			
ParaHoquei		600,00 €			
Polybat		800,00 €			
Squash		300,00 €			
Ténis		300,00 €			
Ténis de Mesa		1.600,00 €			
Boccia	PCAND Área Paralisia Cerebral	47.000,00 €	51.000,00 €	38.250,00 €	75
Slalom em Cadeira de Rodas		2.500,00 €			
Tricicleta		1.500,00 €			
TOTAL			68.100,00 €	45.945,00 €	67

- **Projeto DPD Juvenil (1.2.F.):**

No âmbito do Projeto 1.2.F. – Projeto Inovador do DPD, a FPDD continuará o seu Programa “(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir”. Este Projeto será complementado com a candidatura a financiamento através do Programa de Financiamento a Projetos do INR, I.P.

(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir

1. ENQUADRAMENTO

Este Programa pretende criar oportunidades de formação e desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência. Através da introdução e desenvolvimento formativo de diferentes modalidades pretende dar-se resposta às necessidades e motivações de técnicos, treinadores e professores.

O Programa pretende envolver, para além da FPDD, as escolas, clubes, instituições locais e autarquias, melhorando as qualificações e aumentando as capacidades de intervenção dos seus técnicos e professores. A FPDD pretende, não só, promover a

formação como, também, garantir o desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência a nível local, proporcionando a oferta desportiva variada a todos.

Devido à situação atual em que o país se encontra, o que aumenta a dificuldade da entrada dos nossos técnicos nas escolas e outras organizações, bem como o ajuntamento de um grande número de pessoas com e sem deficiência com o propósito de prática desportiva, a FPDD propõe continuar a promover a inclusão através do desporto nas escolas e na comunidade à distância, através da criação do Prémio “O Bicas pela Inclusão”. Este prémio consiste na atribuição de três kit’s de material desportivo para as três entidades que demonstrarem realizar mais atividades desportivas inclusivas. A comprovação do trabalho realizada pelas entidades será feita através do envio de vídeos que evidenciem a sua realização; as três entidades que enviarem o maior número de atividades com melhor qualidade serão as vencedoras.

2. NECESSIDADES IDENTIFICADAS

Este Programa surge da necessidade identificada de desenvolver a área formativa do desporto para pessoas com deficiência, envolvendo vários destinatários, abordando diversos conteúdos e criando uma prática reiterada através de um planeamento estratégico que se consubstancie num Programa integrado de desenvolvimento a nível local.

3. OBJETIVOS

- Promover e estimular a formação de recursos humanos no desporto;
- Qualificar e capacitar melhor os professores para desenvolverem as mais diversas modalidades para pessoas com deficiência em contexto educativo;
- Estimular e apoiar a criação de programas de desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência em cada comunidade;
- Formar mais técnicos e treinadores para melhorar a sua intervenção em contexto desportivo;
- Envolver todos os agentes desportivos e todas as pessoas com e sem deficiência no Programa.

4. DURAÇÃO

O Programa terá a duração de 4 anos: 2020-2023.

5. INOVAÇÃO

A FPDD pretende apoiar as autarquias, clubes, instituições e as escolas no sentido de criarem uma prática desportiva regular para pessoas com deficiência e replicá-lo no maior número de distritos possível, nos 4 anos definidos, tornando-se um Programa exclusivo na área da formação e desenvolvimento desportivos.

Sendo as escolas e os clubes os locais privilegiados de promoção da inclusão das pessoas com deficiência através da prática de desporto, e sendo o ano de 2021 a continuação de um ano atípico, cujo contexto atual das organizações educativas e outras apresentam restrições ao contacto presencial e à realização de atividades nas escolas, a FPDD pretende reestruturar o projeto de forma a promover à distância, a inclusão de pessoas com deficiência nas atividades físico-desportivas. Irá ser criado um concurso que selecione as três entidades que mais promovam atividades físicas e desportivas inclusivas; para tal, terão de enviar um mínimo de três vídeos com momentos de prática de atividade físico-desportiva inclusiva. As três entidades mais inclusivas receberão equipamentos desportivos para as modalidades de Boccia, Futebol de 5 para cegos, Goalball e Polybat nos valores de cerca de 500,00 €, 300,00 € e 200,00 €.

6. FORMA DE CONCRETIZAÇÃO

Inicialmente, aposta-se na realização de dois momentos com alguma separação no tempo, com vista a captar e a envolver o maior número de entidades locais e agentes que possam contribuir para o desenvolvimento de um Programa a nível local.

A intervenção local no desporto assenta, essencialmente, no “Sistema desportivo local”, de base concelhia ou intermunicipal, o qual é considerado como um “triângulo” constituído, essencialmente, por três grupos de entidades:

- As autarquias locais: câmaras municipais e juntas de freguesias;
- Os estabelecimentos de ensino públicos e privados;
- As entidades associativas sem fins lucrativos e as entidades privadas.

Deste modo, este Programa deve ser disseminado por várias autarquias no País, numa lógica coerente e geograficamente equilibrada.

A FPDD assume-se como consultora das entidades públicas que entendam criar cada Programa a nível local.

A divulgação do Prémio “O Bicas pela Inclusão” será iniciada no mês de fevereiro, através das redes sociais e de parceiros como o Desporto Escolar e centros de formação com quem já trabalhamos. Até ao final do ano letivo de 2020/2021, todos os participantes

terão a oportunidade de enviar os seus vídeos para a FPDD. Em setembro serão divulgados os resultados e entregues os prémios; no momento da sua entrega será, também, realizada uma ação de formação visando as modalidades de Boccia, Futebol de 5 para cegos, Goalball e Polybat.

7. LOCAIS

Dois distritos: Lisboa e Aveiro

8. CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO ALVO

Professores de educação física, professores de educação especial, técnicos da área do desporto, técnicos da área da saúde e reabilitação e treinadores.

9. IMPACTO E DISSEMINAÇÃO

Prevê-se que o número de treinadores, técnicos e professores especializados em modalidades para pessoas com deficiência aumente. Além disso, que o impacto deste Programa seja visível através do aumento do número de praticantes com deficiência, por município.

Este Programa, pela sua capacidade de replicação (mesmo estando sempre dependente da disponibilidade e interesse das escolas, clubes, instituições e autarquias), poderá ser executado em diferentes municípios.

10. AVALIAÇÃO

De maneira a conseguirmos avaliar as atividades, serão entregues questionários de satisfação em todas as atividades. Além disso, após cada atividade, será elaborado um relatório que evidencie os aspetos positivos e negativos, apresentando soluções para a resolução dos problemas identificados.

Relativamente à vertente financeira, monitorizar regularmente o assunto e entender se os objetivos estão a ser cumpridos e as atividades a serem realizadas com o menor custo possível.

Quantos aos resultados de cada ação, comparar os objetivos traçados com o que vier a ser alcançado.

11. PRODUTOS E EVIDÊNCIAS

Cada atividade terá uma fase prévia de divulgação, onde se inclui a notícia e o cartaz nas páginas na *internet*, *facebook* e *instagram*.

Além disso, contamos com o apoio de todos os parceiros para apoiar nessa divulgação.

Quadro n.º 10 - Atividades em 2021 do Projeto Inovador “(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir”

	MÊS	DISTRITO	ATIVIDADES	DURAÇÃO
	Fevereiro	Todos	Prémio “O Bicas pela Inclusão”	9 meses
1º MOMENTO	Setembro	Aveiro	Formação teórica e prática de professores/técnicos/treinadores	2 dias
	Outubro	Lisboa		2 dias
2º MOMENTO	Outubro	Aveiro	Experimentação das modalidades abordadas na formação, com planeamento por parte dos professores/técnicos (grupos de 4, cada grupo organiza uma ‘miniaula’ de uma modalidade);	2 dias
	Novembro	Lisboa	Reunião com todos os parceiros com o objetivo de organizar e perceber em que patamar de desenvolvimento se encontram. Evento Escola/Autarquia; Início do programa definido para o município.	2 dias

O Projeto Inovador tem uma estimativa orçamental de **18.215,00 €**. É solicitada uma comparticipação do IPDJ no valor de 12.000,00 € (doze mil euros), sendo o restante montante de 6.215,00 € (seis mil duzentos e quinze euros) solicitado ao INR (Quadro n.º 11).

**Quadro n.º 11 - Projeto Inovador “(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir”
(1.2.F)**

<i>PROJETO INOVADOR</i>	<i>ENTIDADE PROMOTORA</i>	<i>ORÇAMENTO</i>	<i>COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA</i>	
			<i>IPDJ</i>	<i>INR</i>
“(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir”	FPDD	18.215,00 €	12.000,00 €	6.215,00 €

- **Projeto de Ética no Desporto (1.2.G.)**

O Projeto "Ética no Desporto" visa enquadrar o conjunto de projetos e práticas em curso na FPDD nos princípios e valores do PNED – Plano Nacional de Ética no Desporto, procurando potenciá-los no contexto das práticas desportivas por pessoas com deficiência e nas ações a realizar no âmbito da promoção do desporto para todos.

Após a realização e criação do filme animado sobre os valores da ética no desporto para pessoas com deficiência e da criação de um jogo de tabuleiro com a temática da ética e do desporto adaptado, a FPDD pretende, em 2021, dar continuidade às ações realizadas no passado recente e chegar ao público em idade escolar adquirindo vários exemplares do “kit” com material desportivo indispensável à realização das atividades físicas do “Jogo da Ética”, para oferta às escolas participantes nas iniciativas e ações a dinamizar pela FPDD.

O “Jogo da Ética” tem como objetivo elucidar e sensibilizar os alunos e professores para a importância da ética no desporto, envolvendo pessoas com deficiência, podendo ser um catalisador dos valores éticos a vários níveis, pelos processos de sociabilização que o desporto proporciona.

Tentámos criar um instrumento de trabalho didático-pedagógico que transferisse, através do momento lúdico, uma reflexão sobre os valores éticos que nos confrontam nas várias situações desportivas, nas diversas formulações e reflexões do nosso dia-a-dia e que possam ser recriados e adaptados também noutras disciplinas curriculares, nas diferentes áreas do conhecimento, transversalmente, porque incluem premissas éticas, que nos interpelam enquanto cidadãos e seres humanos, sendo nós pessoas com deficiência ou não, pois acontecendo como ato/jogo inclusivo, apela à capacidade de cooperação, de boas práticas e de valorização do “outro”, quando descentrados da nossa

individualidade, no momento em que nos recentramos numa dimensionalidade de interação em grupo. Decidimos, neste jogo, usar materiais tradicionais, concebidos para coabitar connosco no espaço e no tempo, que têm formas, texturas e odores, em oposição, aos tão em voga, materiais e suportes digitais.

O jogo é composto por um tabuleiro com um percurso com 36 casas, através do qual os participantes têm de passar e onde são feitas perguntas sobre ética e desporto adaptado e colocados desafios práticos sobre inclusão e desporto; tem, também, casas de penalização por uma conduta ética inapropriada (casas dos cartões amarelo e vermelho), bem como cartas de recompensa, por atitudes que elevem condutas de jogo justo e um espírito de respeito mútuo.

Além do tabuleiro mencionado, faz parte do jogo o material desportivo necessário para colocar em prática os desafios propostos, para que estes sejam concretizados, designadamente, um *kit* de Boccia, uma calha, um *kit* de Polybat, uma bola de Goalball e seis vendas.

Este jogo não deve ser estanque nem finito nas suas variantes construtivas, podendo ser recriadas e imaginadas outras situações, acrescentados desafios, perguntas, não apenas na educação física e desporto, já que poderá ser o promotor de atitudes e procedimentos multidisciplinares, podendo ser desenvolvidas também por técnicos das AEC's, colocando em perspetiva as atividades de enriquecimento curricular.

Será produzido um conjunto de jogos e respetivo material de apoio, para divulgar nas escolas onde iremos realizar projetos e dinâmicas, em especial no âmbito da Educação Física. Acreditamos que a missão e o universo de intervenção da FPDD, no âmbito do Plano Nacional de Ética no Desporto, estão, desta forma, assegurados, reforçando conceitos e práticas promotoras de uma diversidade de educação inclusiva.

Também a nossa associada ANDDI apresenta um projeto neste âmbito intitulado “Ética no Desporto para Desenvolvimento Intelectual”, que consiste na construção de dois puzzles em 3D de grandes dimensões por atividade, em que as suas peças flutuem, sendo que uma das faces contém uma imagem relacionada com a ética no desporto para desenvolvimento intelectual e o verso com palavras/frases alusivas ao tema, e materializa-se através da realização de uma atividade em meio aquático (piscina) do género “Jogos sem fronteiras”, onde os participantes terão de nadar/deslocar-se para a

outra margem transportando uma peça do puzzle. Fora da piscina, outros elementos vão construindo o puzzle. São transmitidos valores de cooperação, de respeito pelo espírito desportivo e pelas regras do jogo, entre outros.

No final será entregue a cada participante um desdobrável com imagens e palavras/frases alusivas ao tema da Ética no Desporto para Desenvolvimento Intelectual. No fim de cada atividade serão entregues os 2 Puzzles: 1 ao Município e outro à Instituição Local.

Pretende-se, ainda, construir mais 10 Puzzles para futuras atividades, em que 4 ficarão na ANDDI, 4 na FPDD e 2 no PNED.

Quadro n.º 12 - Ética no Desporto – (1.2.G)

<i>PROJETO</i>	<i>ENTIDADE PROMOTORA</i>	<i>ORÇAMENTO</i>	<i>COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA</i>
			<i>IPDJ</i>
Ética no Desporto	FPDD	1.200,00 €	1.200,00 €
	ANDDI	2.786,00 €	2.500,00 €
	Total	3.986,00 €	3.700,00 €

- **Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto (1.2.H.)**

Nesta alínea estão contemplados os seguros desportivos e as franquias de participação de sinistro. Em 2021 a FPDD irá assumir 50 % do valor do seguro desportivo no montante de 3.650 € e 80 % das franquias no valor de 2.400,00 €, pelo que se estima um gasto total de **6.050,00 €** nesta alínea, para a qual é solicitado financiamento ao IPDJ.

Também a nossa associada PCAND apresenta gastos com o seguro desportivo e para aquisição de bens e serviços no valor total de 5.000 €, solicitando financiamento no valor de 3.750,00 € (75%).

iii. P 1.3 Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)

O Plano de Seleções Nacionais e Alto Rendimento abrange praticantes integrados em três níveis do estatuto de alto rendimento: A, B e C, de acordo com a legislação em vigor que regulamenta as medidas específicas de apoio a este subsistema desportivo.

Quadro n.º 13 - Resumo do financiamento de Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)

PROGRAMAS	PROJETOS	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento	A. Programa das Ações de Preparação / Estágios	84.230,00 €	76.265,00 €
	B. Participação em Competições Internacionais	183.671,00 €	140.850,00 €
	D. Licenças Especiais de Árbitros/Juízes de Alto Rendimento	500,00 €	500,00 €
	E. Enquadramento Humano-ARSN	35.747,95 €	35.747,95 €
	G. Projeto de Detecção e Desenvolvimento de Talentos	59.476,35 €	25.051,51 €
	I. Apoio aos clubes desportivos que enquadram praticantes de Alto Rendimento	800,00 €	600,00 €
	J. Aquisição Material/Equipamento e outras despesas Projeto SNAR	500,00 €	375,00 €
	TOTAL		364.925,30 €

Para o desenvolvimento do Projeto de SNAR, a FPDD articula com as suas Associações Nacionais – as ANDD's – o financiamento público proveniente do IPDJ.

A distribuição deste financiamento às ANDD's vai ao encontro da proveniência representativa por tipo de deficiência dos atletas, que conseguiram resultados desportivos em eventos desportivos considerados pelo IPDJ, que lhes possibilitou terem-se candidatado ao registo no ano de 2020, de acordo com o enquadramento normativo do SNAR, representando a FPDD/ANDD's. Para 2021, a Direção definirá os critérios de distribuição do financiamento em função do Plano de Atividades e Orçamento, dos dados da situação desportiva e dos objetivos desportivos de cada uma.

A FPDD continuará a candidatar-se ao Programa de Detecção e Desenvolvimento de Talentos do IPDJ, prosseguindo o seu trabalho de prospeção, identificação e seleção de novos praticantes, com potencial e níveis etários mais precoces que possam, num futuro

próximo, representar o nosso país, principalmente nas modalidades e áreas de deficiência, nos programas de desenvolvimento promovidos pelas IOSD's, que possam, também em breve, estar na órbita do Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos, como já acontece com o Goalball.

O custo total do programa é de 364.925,30 €, pelo que é proposto que o IPDJ participe em 279.389,46 € (76,6 %), sendo o remanescente da responsabilidade de cada ANDD e FPDD.

São propostos, para o ano 2021, um total de 94 atletas com estatuto de Alto Rendimento, considerando que 75 atletas são do nível A, 3 são do nível B e 16 do nível C.

Quadro n.º 14 - Candidaturas de Atletas – Níveis A, B e C

Modalidade	ANDDI-Portugal	PCAND			ANDDVIS	TOTAL
	Nível A	Nível A	Nível B	Nível C	Nível C	
Andebol DI	18					18
Basquetebol DI	14					14
Boccia		1	3	10		14
Ciclismo DI	1					1
Futsal DI	12					12
Futsal SD	11					11
Judo SD	10					10
Goalball Masculino					6	6
Remo Indoor	2					2
Ténis de Mesa-DI	1					1
Ténis de Mesa-SD	5					5
TOTAL	74	1	3	10	6	94

No número de atletas indicado estão, também, integrados 13 atletas no Projeto Paralímpico Tóquio 2020, na modalidade de Boccia, e no Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos estão enquadrados 6 atletas na modalidade de Goalball e 1 atleta na modalidade de Boccia.

Os atletas que se encontram abrangidos pelo SNAR terão a responsabilidade que resulta do cumprimento dos contratos tripartidos, celebrados individualmente, com o IPDJ e com a FPDD, com base neste subsistema, ao abrigo dos Despachos números 2211/2013 e 4833/2013.

São propostos para o ano 2021, 215 atletas, de ambos os géneros, distribuídos por 21 Seleções Nacionais de modalidade, por área de deficiência.

Quadro n.º 15 - Candidaturas de Atletas Seleções Nacionais e Sem Qualificação

	Modalidade	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
1	Andebol Masculino DI	9				9
2	Andebol Feminino DI	14				14
3	Basquetebol Masculino DI	5				5
4	Basquetebol Misto SD	13				13
5	Boccia				30	30
6	Ciclismo DI	4				4
7	Futebol 11 DI	25				25
8	Futsal DI	10				10
9	Futsal SD	5				5
10	Futsal Masculino Surdos			15		15
11	Futsal Feminino Surdos			15		15
12	Goalball Masculino		10			10
13	Goalball Feminino		8			8
14	Goalball Júnior		3			3
15	Judo DI	1				1
16	Judo SD	10				10
17	ParaHóquei DI	16				16
18	Remo Indoor DI	5				5
19	Ténis de Mesa DI	8				8
20	Ténis de Mesa SD	5				5
21	Tricicleta				4	4
	TOTAL	130	21	30	34	215

Quadro n.º 16 - Resumo atletas Projeto Paralímpico Tóquio 2020 no SNAR

	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
TOTAL				13	13

Quadro n.º 17 - Resumo atletas Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos no SNAR

	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
TOTAL		6		1	7

- **Ações de Preparação / Estágios (1.3.A)**

Sujeito a Contrato-Programa específico, este subsistema dispõe de financiamento autónomo para ações de preparação / estágios que servem de meio de avaliação ao cumprimento do Contrato-Programa celebrado. Estas ações inserem-se no calendário desportivo da FPDD/ANDD's, consolidando-se a autonomia financeira que decorre deste Contrato-Programa específico.

**Quadro n.º 18 - Ações de preparação/Estágio da ANDDI-Portugal
(Deficiência de Desenvolvimento Intelectual)**

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Andebol DI	20	3	1.800,00 €	30,00 €
Basquetebol SD	10	3	2.790,00 €	93,00 €
Basquetebol DI	16	4	4.000,00 €	62,50 €
Ciclismo DI	5	2	500,00 €	50,00 €
Futsal DI	16	2	1.200,00 €	37,50 €
Futsal SD	16	6	2.800,00 €	29,17 €
Judo SD	10	1	500,00 €	50,00 €
ParaHóquei DI	16	6	0,00 €	0,00 €
Ténis de Mesa SD	6	4	1.200,00 €	50,00 €
Ténis de Mesa DI	4	2	600,00 €	75,00 €
Total	119	33	15.390,00 €	
	Solicitado ao IPDJ		10.310,00 €	

Quadro n.º 19 - Ações de preparação/Estágio da ANDDVIS (Deficiência Visual)

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Goalball – Seleção Sénior Masculina	16	6	18.000,00 €	187,50 €
Goalball – Seleção Sub 23 Masculina	12	2	6.000,00 €	250,00 €
Goalball – Seleção Feminina	14	4	8.000,00 €	142,86 €
Total	42	12	32.000,00 €	
	Solicitado ao IPDJ		32.000,00 €	

Quadro n.º 20 - Ações de preparação/Estágio da LPDS (Deficiência auditiva)

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Futsal	43	11	25,300.00 €	53,49 €
Total	43	11	25.300,00 €	
	Solicitado ao IPDJ		25.300,00 €	

Quadro n.º 21 - Ações de preparação/Estágio da PCAND (Paralisia Cerebral)

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Boccia	6	20	11,540.00 €	96,17 €
Total	6	20	11.540,00 €	
	Solicitado ao IPDJ		8.655,00 €	

- Participação em Competições Internacionais (1.3.B)**

Sujeito a Contrato-Programa específico, este subsistema, dispõe de financiamento autónomo para participação nas competições internacionais definidas, que servem de meio de avaliação ao cumprimento do Contrato-Programa celebrado. Estas ações inserem-se no calendário desportivo da FPDD/ANDD's, consolidando-se a autonomia financeira que decorre deste Contrato. De todas as competições internacionais em que iremos participar em 2021, destaca-se o Campeonato da Europa de Goalball, de seniores masculinos, Grupo B e os EuroTrigames, primeiros Jogos Europeus para atletas com Síndrome de Down, os quais englobarão 8 modalidades.

Quadro n.º 22 - Participação em Competições Internacionais da ANDDI-Portugal

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Andebol DI	19	1	14.586,00 €	767,68 €
Basquetebol SD	10	1	12.450,00 €	1.245,00 €
Basquetebol DI	16	1	16.288,00 €	1.018,00 €
Ciclismo DI	6	1	6.550,00 €	1.091,67 €
Futsal SD	15	1	21.795,00 €	1.453,00 €
Futsal DI	16	1	16.028,00 €	1.001,75 €
Judo SD	10	1	14.000,00 €	1.400,00 €
Parahóquei DI	16	1	0,00 €	0,00 €
Ténis de Mesa SD	6	1	7.800,00 €	1.300,00 €
Ténis de Mesa DI	4	1	3.974,00 €	993,50 €
Total	118	10	113.471,00 €	
	Solicitado ao IPDJ		76.025,00 €	

Quadro n.º 23 - Participação em Competições Internacionais da ANDDVIS

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Goalball – Seleção Sénior Masculina	10	3	37.700,00 €	1.256,67 €
Goalball – Seleção Feminina	10	1	11.000,00 €	1.100,00 €
Total	20	4	48.700,00 €	
	Solicitado ao IPDJ		48.700,00 €	

Quadro n.º 24 - Participação em Competições Internacionais da PCAND

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Boccia	2	3	10.500,00 €	1.750,00 €
Tricicleta	10	1	11.000,00 €	1.100,00 €
Total	12	4	21.500,00 €	
	Solicitado ao IPDJ		16.125,00 €	

- **Licenças Especiais de árbitros/juízes de Alto Rendimento (1.3.D.):**

**Quadro n.º 25 - Orçamento e Solicitado ao IPDJ
Licenças Especiais de Árbitros/Juízes de Alto Rendimento (1.3.D.)**

PROJETO	ANDD	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
Licenças Especiais de Árbitros/Juízes de AR	LPDS	500,00 €	500,00 €

- **Enquadramento Humano - ARSN (1.3.E.)**

Quadro n.º 26 – Enquadramento Humano – ARSN (1.3.E.)

NOME DO TÉCNICO	ÂMBITO	CARGO A EXERCER
Eduardo Borges Pereira	FPDD	Diretor Técnico Nacional
Timo Laitinen A definir	ANDDVIS	Selecionador Nacional Técnico Desportivo
Luis Mota	ANDDI-Portugal	Técnicos Desportivos
Rui Alecrim		
Maria Edite Costa		

Os treinadores e técnicos que enquadram atletas do SNAR deverão estar em consonância com o definido no Decreto-lei n.º 45/2013, e restantes determinações Federativas e das ANDD's, no que concerne à programação, gestão, coordenação e acompanhamento das ações programadas para os atletas abrangidos pelo SNAR.

A estes técnicos poderão, ainda, ser adstritas outras funções, no âmbito das Atividades Regulares e projetos de desenvolvimento desportivo.

**Quadro n.º 27 - Orçamento e Solicitado ao IPDJ
Enquadramento Humano – ARSN (1.3.E.)**

PROJETO	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
Enquadramento Humano – SNAR	35.747,95 €	35.747,95 €

- **Projeto de Detecção e Desenvolvimento de Talentos (1.3.G.):**

O Rugby em cadeira de rodas é uma modalidade prioritária da ação da FPDD e tem vindo a ter um crescimento sustentado em Portugal, com o objetivo de criar uma Seleção Nacional com o intuito de participar em provas internacionais constituintes do quadro competitivo da International Wheelchair Rugby Federation (IWRF). Neste contexto, a FPDD pretende continuar a desenvolver um programa de Detecção e Desenvolvimento de Talentos para a modalidade de Rugby em cadeira de rodas no âmbito da sua estratégia de desenvolvimento da modalidade, que está em curso desde 2016.

- **“Rugby sobre Rodas” - FPDD**

O Programa de Detecção e Desenvolvimento de Talentos terá como designação **“Rugby sobre Rodas”** e consiste na realização de seis estágios de âmbito nacional de dois a três dias cada, em que os (novos) praticantes tenham a oportunidade de se iniciar e/ou aperfeiçoar a nível técnico-tático, melhorar a condição física e aumentar a motivação para a prática de modalidade. Para estes estágios serão convidados treinadores e jogadores da modalidade com experiência internacional, a exemplo do que já foi feito nos quatro primeiros anos, de forma a incrementar os conhecimentos técnico-táticos dos atletas e a partilhar a sua experiência na modalidade, como estímulo para o incremento da motivação para a prática.

Este programa é muito importante para o desenvolvimento do Rugby em cadeira de rodas (Rugby CR) ao nível do Alto Rendimento pois vai permitir, não só, o

aperfeiçoamento dos atuais atletas, como identificar outros potenciais atletas de Rugby em cadeira de rodas e motivar todos os atletas da modalidade para a sua prática.

Este Programa vai ser monitorizado e avaliado pelos técnicos da FPDD, em parceria com a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP). De forma a avaliar o impacto do programa nos atletas ao nível da condição física, das componentes técnico-táticas e da vertente motivacional, as duas entidades vão criar um protocolo de avaliação que possibilite a realização de ações de avaliação individual destas variáveis, no início e no final do Programa. (em 2020 não foi possível dar andamento a esta iniciativa).

Com esta parceria pretende-se envolver os docentes e os alunos de mestrado e de licenciatura da FADEUP na criação e aplicação do protocolo de avaliação. Pretende-se, também, fomentar o interesse de recursos humanos qualificados da área das ciências do desporto, para a prática e desenvolvimento da modalidade, enriquecendo e potencializando o corpo técnico da modalidade a nível nacional.

Quadro n.º 28 - Ações Planeadas FPDD

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	DATA (MÊS)	N.º DE PARTICIPANTES	ORÇAMENTO 2021	SOLICITADO AO IPDJ
1.º Estágio de Aperfeiçoamento Técnico	Porto	fevereiro	20	4.333,73 €	1.640,90 €
2.º Estágio de Aperfeiçoamento Técnico	Coimbra	Maio	20	4.283,73 €	1.621,97 €
3.º Estágio de Aperfeiçoamento Técnico	Aveiro	julho	20	4.853,73 €	1.837,79 €
4.º Estágio de Aperfeiçoamento Técnico	Seixal	setembro	20	4.573,73 €	1.731,77 €
5.º Estágio de Aperfeiçoamento Técnico	Lisboa	Novembro	20	16.237,70 €	6.148,18 €
6.º Estágio de Aperfeiçoamento Técnico	Porto	dezembro	20	4.333,73 €	1.640,90 €
			TOTAL	38.616,35 €	14.621,51 €

- **“ANDDI Down” – ANDD**

Consiste na realização de sete (7) encontros abertos / campos de treino de âmbito nacional (incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), com um a dois dias e/ou em regime de fim-de-semana cada, em que os participantes tenham a oportunidade de experimentar e vivenciar as várias atividades desportivas disponíveis para uma futura iniciação à prática desportiva das mesmas. Para estes encontros serão convidados treinadores e atletas de referência de diversas modalidades, a exemplo do que já foi feito no passado recente, aquando do início da prática desportiva e de competição para pessoas com Síndrome de Down. Esta captação / iniciação à prática então realizada, permitiu desenvolver as diversas modalidades para este grupo e, simultaneamente, a construção de equipas / seleções nacionais com resultados e êxitos desportivos de relevância a nível internacional.

Contudo, como tudo na vida, o tempo passa e a idade dos atletas então formados nessa geração já está em fase adiantada, o que se tem vindo a refletir ultimamente na performance desportiva dos mesmos e até na redução do número de praticantes no Alto Rendimento.

Este Programa vai ser monitorizado e avaliado pelos técnicos da ANDDI / FPDD e realizado em parceria com Autarquias, Universidades e Escolas de Ensino Superior de Desporto, CLDE's / Desporto Escolar e outras instituições / clubes. Com algumas destas parcerias, nomeadamente ao nível do ensino superior, pretende-se envolver os docentes e os alunos na criação e aplicação de um modelo de treino para este grupo de atletas, com vista à análise e ao impacto na saúde, no bem-estar e na sua inclusão social.

Simultaneamente, ao nível do Plano de Formação de Recursos Humanos (treinadores, técnicos desportivos e TAD's), a ANDDI vai continuar a promover a execução de ações de formações / cursos específicos.

Este Programa vai ser, também, monitorizado e avaliado pelos técnicos da ANDDI / FPDD. De forma a avaliar o impacto do programa, a ANDDI pretende estabelecer parcerias com entidades – Universidades e Escolas de Ensino Superior de Desporto – de forma a criar um protocolo que possibilite a realização de ações de avaliação relativamente à implementação do Programa, quer após a realização de cada um dos Encontros, quer no final.

Quadro n.º 29 - Ações Planeadas ANDDI

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	DATA (MÊS)	N.º DE PARTICIPANTES	ORÇAMENTO 2021	SOLICITADO AO IPDJ
1.º Encontro	Maia	março	25	1.900,00 €	950,00 €
2.º Encontro	Setúbal	abril	25	3.030,00 €	1.515,00 €
3.º Encontro	Coimbra	maio	25	2.600,00 €	1.300,00 €
4.º Encontro	Albufeira	junho	25	3.280,00 €	1.640,00 €
5.º Encontro	Madeira	setembro	25	3.500,00 €	1.750,00 €
6.º Encontro	Rio Maior	outubro	25	2.850,00 €	1.425,00 €
7.º Encontro	Ponta Delgada	novembro	25	3.700,00 €	1.850,00 €
			TOTAL	20.860,00 €	10.430,00 €

- **Apoio aos Clubes Desportivos que enquadram praticantes em regime do Alto Rendimento (1.3.I.):**

Quadro n.º 30 - Orçamento e Solicitado ao IPDJ

Apoio aos Clubes Desportivos que enquadram praticantes em regime do Alto Rendimento (1.3.I.)

PROJETO	ANDD	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
Apoio aos Clubes Desportivos que enquadram praticantes em regime do Alto Rendimento	PCAND	800,00 €	600,00 €

- **Aquisições de material/equipamento e outras despesas referentes ao projeto de SNAR (1.3 J.)**

Quadro n.º 31 - Orçamento e Solicitado ao IPDJ
Aquisições de material/equipamento e outras despesas referentes ao projeto de SNAR (1.3 J.)

PROJETO	ANDD	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
Aquisições de material/equipamento e outras despesas referentes ao projeto SNAR (1.3 J.)	PCAND	800,00 €	600,00 €

b. Organização de Eventos Desportivos Internacionais (IPDJ – Prog. 5)

A FPDD e as suas associadas ANDDI e PCAND irão organizar dois Eventos Desportivos Internacionais em 2021, a que acresce o Mundial de Clubes de Goalball e as comemorações dos 75 anos de Goalball, a organizar pela FPDD em associação com a EGCA – European Goalball Clubs Association, a saber:

- Boccia – BISFed 2021 Boccia World Open – Póvoa de Varzim, de 12 a 19 de julho.
- Futsal – 7.º Campeonato do Mundo de Futsal Virtus – Mealhada, de 17 a 25 de setembro;
- Goalball – Goalball Clubs World Cup – Odivelas, de 23 a 28 de novembro.
- Goalball – Comemorações dos 75 anos de Goalball – Portugal, de 1 de janeiro a 31 de dezembro

Para estes eventos, a FPDD submeteu candidatura ao Programa 5 do IPDJ para o apoio à Organização de Eventos Desportivos Internacionais.

Quadro n.º 32 – Resumo do Financiamento dos Eventos Internacionais

PROGRAMA PROJETOS	AÇÕES	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA AO IPDJ
BISFed 2021 Boccia World Open 12 a 19 de julho Póvoa de Varzim	Países: 24 Praticantes: 120 N.º de dias de Competição: 5 Organização Local: PCAND	290.000,00 €	30.000,00 € (10,35 %)
7.º Campeonato do Mundo de Futsal Virtus 17 a 25 de setembro Mealhada	Países: 8 Praticantes: 100 N.º de dias de Competição: 6 Organização Local: ANDDI-Portugal	125.070,00 €	43.775,00 € (35 %)
Goalball Clubs World Cup 23 a 28 de novembro Odivelas	Países: 19 Praticantes: 120 N.º de dias de Competição: 4 Organização Local: FPDD/EGCA	159.150,00 €	55.702,00 € (35 %)
Comemorações dos 75 anos de Goalball 1/1/2021 a 31/12/2021 Portugal	Países: 15 Praticantes: 400 N.º de dias de Competição: 20 Organização Local: FPDD/EGCA	225.600,00 €	112.800,00 € (50 %)
Total		799.820,00 €	242.277,00 €

c. Formação de Recursos Humanos (IPDJ – Programa 6)

O ano de 2020 foi um ano extremamente atípico para todo o país e a formação de recursos humanos da FPDD foi um espelho das consequências da crise sanitária vivida no país com, apenas, 15 % das ações de formação concretizadas.

A experiência vivida em 2020 serviu de aprendizagem para todas as organizações desportivas e para que, em 2021, a FPDD esteja atenta às novas tendências e necessidades de formação dos agentes desportivos, em que a formação presencial deixou de ser a única opção.

É importante refletir sobre os planos de formação sustentados pelos calendários competitivos. Há uma evidente dependência das competições para a realização das ações de formação, ou seja, se não existem competições não existe formação, razão

porque os planos de formação têm de ser reinventados e, conseqüentemente, melhorados.

Em 2021 é essencial realizar-se o investimento em meios audiovisuais e na formação dos técnicos em plataforma de ensino à distância, de forma a que a FPDD possa manter os ambiciosos planos de formação que tem apresentado em anos anteriores.

Em 2021 a FPDD irá manter o foco nas modalidades que em 2020 não puderam ser realizadas devido aos constrangimentos provocados pela pandemia. É objetivo da FPDD continuar a desenvolver as modalidades que tem vindo a ser prioritárias em Portugal e, para isso, é fundamental persistir na formação de recursos humanos que possibilitem o seu acompanhamento e desenvolvimento; contudo, será necessário adaptarmo-nos à nova realidade e encontrar soluções como a formação *online*, de forma a dar resposta à formação contínua creditada de treinadores e de outros agentes desportivos e educativos, que deve continuar a realizar-se de forma sistemática.

Por outro lado, os árbitros e juizes das modalidades de Boccia, Goalball e Polybat, continuam a seguir a tendência dos anos anteriores, sendo um grupo em que a Federação e as suas ANDDs (em particular a PCAND) apostam de forma significativa.

Mantem-se a intenção quanto à abrangência geográfica, e esta torna-se mais facilmente atingível quando realizamos formação *online*, assim como o aumento da variação de conteúdos tanto a nível das modalidades, quanto às áreas de deficiência e público-alvo, através de ações mais direcionadas para professores de Educação Física e de Ensino Especial, tal como planeado nos anteriores planos de atividades.

Em 2021 a FPDD, em conjunto com as ANDD's, pretende continuar a proporcionar formações creditadas para os treinadores e professores, reforçando a colaboração com a Direção Geral de Educação – Desporto Escolar, apostando mais na formação de professores, a exemplo do que tem vindo a realizar no passado recente.

O trabalho em conjunto com as Instituições do Ensino Superior continuará a ser uma das estratégias de desenvolvimento da formação de recursos humanos através, não só, da divulgação de trabalhos científicos na área do desporto para pessoas com deficiência como, também, na cedência de instalações para realização de cursos de treinadores, ações de formação, seminários e congressos organizados pela FPDD e/ou pelas ANDD's.

Como resultado do desenvolvimento da modalidade de Rugby em cadeira de rodas (Rugby CR), pretende-se aprofundar a formação ao nível do treino através da realização de ações de formação com formadores internacionais. O Goalball e o Boccia são outras das modalidades em que se pretende continuar a investir na formação contínua de treinadores.

Também o setor da arbitragem e classificação desportiva será alvo de investimento com a realização de várias ações de formação específicas, em particular para as modalidades de Boccia, Goalball, Polybat e Rugby em cadeira de rodas.

O orçamento previsto para a Formação dos Recursos Humanos é de 37.494,75 € e a comparticipação global solicitada ao IPDJ é de 32.494,75 € (87 %).

Apresentam-se, de seguida, as ações de formação previstas pela FPDD e pelas ANDD's para 2021.

Quadro n.º 33 – Ações de Formação da FPDD

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
março	Porto	Iniciação ao Rugby em cadeira de rodas (Rugby CR)	Rugby CR	575,75 €
abril	online	Formação inicial de classificadores de polybat	Polybat	545,75 €
maio	Faro	Formação inicial de árbitros de Polybat	Polybat	560,75 €
maio	Coimbra	Iniciação ao Rugby CR	Rugby CR	540,75 €
junho	Viana do Castelo	Formação inicial de árbitros de Polybat	Polybat	585,75 €
julho	Santarém	Formação inicial de árbitros de Polybat	Polybat	430,75 €
setembro	On-line	Formação inicial de árbitros de Rugby CR	Rugby CR	1.057,13 €
outubro	Lisboa	Iniciação ao Desporto adaptado	várias	1.062,13 €
outubro	Lisboa	Formação inicial de árbitros de Polybat	Polybat	420,75 €
novembro	Lisboa	Curso de árbitros de Rugby CR	Rugby CR	1.227,13 €
novembro	Lisboa	Formação inicial de árbitros de mesa de Rugby CR	Rugby CR	930,25 €
novembro	Lisboa	Formação contínua de treinadores de Rugby CR	Rugby CR	441,38 €
dezembro	Aveiro	Iniciação ao Desporto adaptado	Várias	545,75 €
dezembro	Lisboa	VI Seminário FPDD	várias	470,75 €
Total				9.394,75 €
Solicitado ao IPDJ				9.394,75 €

**Quadro n.º 34 – Ações de Formação da ANDDI Portugal
(Deficiência Intelectual)**

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
13/01/2021	Ovar	1ª Ação de formação Atividades aquáticas	Atividades Aquáticas	400,00 €
23/1/2021	Mira	1ª Ação de formação de Futsal	Futsal	400,00 €
18/02/2021	Azeitão	2ª Ação de formação de Atividades Aquáticas	Atividades Aquáticas	400,00 €
27/02/2021	Macedo de Cavaleiros	2ª Ação de formação de Futsal	Futsal	400,00 €
07/04/2021	Montemor-o-Velho	1ª Ação de formação Remo Adaptado	Remo adaptado	400,00 €
10/04/2021	Águeda	1ª Ação de formação de Ciclismo	Ciclismo	400,00 €
17/04/2021	Lamego	1ª Ação de formação de Ténis de Mesa	Ténis de Mesa	400,00 €
18/04/2021	Lousã	1ª Ação de formação de Futebol	Futebol	400,00 €
02/06/2021	Coimbra	2ª Ação de formação de Remo Adaptado	Remo adaptado	400,00 €
18/06/2021	Lisboa	2ª Ação de formação de Futebol	Futebol	400,00 €
26/06/2021	Lousada	2ª Ação de Formação de Ténis de Mesa	Ténis de Mesa	400,00 €
03/07/2021	A designar	2ª Ação de formação de Ciclismo	Ciclismo	400,00 €
a designar	Lousã	1ª Ação de formação de Basquetebol	Basquetebol	400,00 €
a designar	a designar	1ª Ação de formação de Judo	Judo	400,00 €
a designar	a designar	1ª Ação de formação de Atletismo	atletismo	400,00 €
a designar	a designar	2ª Ação de formação Judo	Judo	400,00 €
a designar	a designar	2ª Ação de formação de Basquetebol	Basquetebol	400,00 €
a designar	a designar	2ª Ação de formação de Atletismo	Atletismo	400,00 €
a designar	a designar	1ª Ação de Formação de Boccia DI	Boccia DI	400,00 €
a designar	a designar	2ª Ação de Formação de Boccia DI	Boccia DI	400,00 €
a designar	a designar	Seminário Desporto para a deficiência intelectual	Várias	2 000,00 €
Total				10.000,00 €
Solicitado ao IPDJ				5.000,00 €

Quadro n.º 35 – Ações de Formação da ANDDVIS (Deficiência Visual)

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
a designar	Rio Maior	Formação Inicial de Árbitros	Goalball	400,00 €
a designar	a designar	Ação de Formação de Treinadores	Goalball	3.000,00 €
fevereiro	Rio Maior	Ação de Formação de Goalball	Goalball	300,00 €
Total				3.700,00 €
Solicitado ao IPDJ				3.700,00 €

Quadro n.º 36 – Ações de Formação da PCAND (Paralisia Cerebral)

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
março	Porto	1º Curso de Juízes de Boccia, nível II	Boccia	800,00 €
março	Santa Maria da Feira	1º Curso de Juízes de Boccia, nível I	Boccia	600,00 €
abril	Portimão	2º Curso de Juízes de Boccia, nível I	Boccia	600,00 €
abril	Alenquer	3º Curso de Juízes de Boccia, nível I	Boccia	600,00 €
maio	Espinho	4º Curso de Juízes de Boccia, nível I	Boccia	600,00 €
Junho	Póvoa de Varzim	5º Curso de Juízes de Boccia, nível I	Boccia	600,00 €
12 a 17 julho	Póvoa de Varzim	6º Curso de Juízes de Boccia, nível I	Boccia	600,00 €
novembro	a designar	7º Curso de Juízes de Boccia, nível I	Boccia	600,00 €
novembro	a designar	2º Curso de Juízes de Boccia, nível II	Boccia	800,00 €
dezembro	a designar	8º Curso de Juízes de Boccia, nível I	Boccia	600,00 €
a designar	a designar	Curso de Treinadores de Boccia – Componente geral	Boccia	4.000,00 €
a designar	a designar	Curso de Treinadores de Boccia – Componente específica	Boccia	3.000,00 €
2 de janeiro a 31 de dezembro	Vários	Curso de Treinadores de Boccia - Estágio (2016 a 2021)	Boccia	1.000,00 €
Total				14.400,00 €
Solicitado ao IPDJ				14.400,00 €

Quadro n.º 37 – Resumo do Financiamento da Formação de Recursos Humanos

Entidade	Orçamento	Solicitado
FPDD	9.394,75 €	9.394,75 €
ANDDI-Portugal	10.000,00 €	5.000,00 €
ANDDVIS	3.700,00 €	3.700,00 €
PCAND	14.400,00 €	14.400,00 €
TOTAL	37,494,75 €	32.494,75 €

5. PROJETO DE PREPARAÇÃO PARALÍMPICA E PARTICIPAÇÃO PARALÍMPICA TÓQUIO 2020



BOCCIA

Depois de um ano absurdamente atípico para o Mundo, que vive uma distopia inaudita, com a morte de muitas pessoas, algumas que conhecíamos bem, que foram nossos amigos, ainda que adversários no terreno de jogo, como **Jacob Thomas (Reino Unido)** e **Dirceu Pinto (Brasil)**, que precoce e tristemente nos deixaram, no desespero da recessão social e económica pelos sucessivos confinamentos, a que nos força o “SARS-CoV-2”, e a que o *Desporto, de uma forma geral, e também os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio 2020*, não escaparam, sendo cancelados. Restamos agora, ter a esperança de que em 2021, de 24 de agosto a 5 de setembro, venham finalmente a concretizar-se os Jogos Paralímpicos, ainda que rodeado de muitas precauções e medidas sanitárias muito especiais.

Toda a família paralímpica, em particular os atletas, sofreram e sofrem ainda na atualidade emoções contraditórias, que só serão atenuadas com o regresso a uma quase normalidade, em que se possam preparar o melhor possível, para tornarem os XV Jogos Paralímpicos, pela segunda vez no “País do Sol Nascente”, de novo na festa única e maior do Movimento Paralímpico e das pessoas com deficiência.

Neste estranho ciclo quinquenal, para que as coisas aconteçam, atletas, treinadores, praticantes não competitivos e técnicos auxiliares desportivos, tentam com audácia e esforço, não perder o foco, para que Portugal, e a sua Missão Paralímpica, estejam à

altura de todos os investimentos, pessoais e institucionais, que foram e estão a ser feitos, para que se atinjam os objetivos previstos.

A FPDD, a PCAND, os Clubes e o Comité Paralímpico de Portugal (CPP), continuam apostados em cumprir o programa de preparação, adaptando-se a uma nova realidade que se altera quase diariamente.

Contudo partimos com uma certeza, e essa é que Portugal vai participar em Tóquio, na modalidade de Boccia, com a quota máxima preenchida, uma equipa e dois pares, fazendo parte daquele leque de países que tornam esta modalidade especial e cada vez mais competitiva.

Por isso relembramos aqui, os objetivos contratualizados entre o CPP e a Tutela e que se querem alcançados pela Missão Portuguesa nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020, considerando o total das modalidades em que Portugal participe:

O Comité Paralímpico de Portugal em articulação com as Federações Desportivas, com a concordância do IPDJ, I. P., e do INR, I. P., deve estabelecer os objetivos para a participação Portuguesa nos Jogos Paralímpicos do Tóquio 2020 que respeitem o seguinte referencial: A participação dos atletas que confirmem a seleção para os Jogos Paralímpicos Tóquio 2020 deve atingir as seguintes classificações:

- I) Não inferior a 5 posições de pódio, no caso de o número de atletas ser superior a 40;
- II) Não inferior a 4 posições de pódio, no caso de o número de atletas ser igual ou inferior a 40;
- III) Não inferior a 26 diplomas, no caso de o número de atletas ser superior a 40;
- IV) Não inferior a 22 diplomas, no caso de o número de atletas ser igual ou inferior a 40;
- V) Não inferior a 30 classificações entre os 16 primeiros, no caso de o número de atletas ser superior a 40;
- VI) Não inferior a 26 classificações entre os 16 primeiros, no caso de o número de atletas ser igual ou inferior a 40.

Aumentar para 65 % o rácio entre atletas selecionados para competirem nos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020 e atletas apoiados.

Aumentar o rácio da participação por género para 35 % de atletas femininas selecionadas para competirem nos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020.

Caberá à PCAND e à FPDD fornecerem todos os elementos e dados, ao Comité Paralímpico de Portugal (CPP), dentro das datas que este defina, para que sejam cumpridos os novos prazos, agora do novo documento do IPC, revisto e publicado, em novembro de 2020, “**Tokyo Qualification Regulations**”, que a seguir se indicam:

Novas Datas Chave

- **14 de maio de 2021**, data limite para que o **Tokyo 2020 Organising Committee**, receba do NPC Portugal (CPP) a grande lista de acreditação, da qual farão parte todos os potenciais participantes nos Jogos Paralímpicos;
- **2 de agosto de 2020**, o NPC Portugal (CPP) deverá enviar as inscrições desportivas nominativas ao **Tokyo 2020 Organising Committee**.

Quadro n.º 38 – Identificação dos praticantes a integrar no PPP

PRATICANTES	MODALIDADE	CLASSE	INDIVIDUAL/ COLETIVO
Abílio Valente	Boccia	BC2	Individual – Nível 1
Avelino Andrade	Boccia	BC3	Individual – Nível 3
Cristina Gonçalves	Boccia	BC2	Individual – Nível 3
José Carlos Macedo	Boccia	BC3	Individual – Nível 3
André Ramos	Boccia	BC1	Coletivo Equipa BC1-BC2
António Marques	Boccia	BC1	
Nelson Fernandes	Boccia	BC2	
Ana Sofia Costa	Boccia	BC3	Coletivo Par BC3
José Abílio Gonçalves	Boccia	BC3	
Carla Oliveira	Boccia	BC4	Coletivo Par BC4
Manuel Cruz	Boccia	BC4	
Nuno Guerreiro	Boccia	BC4	
Pedro Clara	Boccia	BC4	

**Quadro n.º 39 – Identificação dos praticantes não competitivos /
/ Parceiro de competição a integrar no PPP**

PRATICANTES NÃO COMPETITIVOS	MODALIDADE / PRATICANTE
José Pedro Patrício	Boccia – André Ramos
Jorge Cardoso	Boccia – Avelino Andrade
Paulo Correia	Boccia – José Abílio Gonçalves
Roberto Mateus	Boccia – José Macedo
Celina Lourenço	Boccia – Ana Sofia Costa
Emílio Conceição	Boccia – António Marques

**Quadro n.º 40 – Identificação dos Técnicos Assistentes Desportivos
a integrar no PPP**

TÉCNICOS ASSISTENTES DESPORTIVOS	MODALIDADE / PRATICANTE
Ricardo Neves	Boccia – Abílio Valente
Inês Henriques	Boccia – Cristina Gonçalves
Maria Fernanda Silva	Boccia – Carla Oliveira
Maria Celeste Lopes	Boccia – Manuel Cruz
Rui Diogo Rebelo	Boccia – Nelson Fernandes
Rodrigo Jerónimo	Boccia – Nuno Guerreiro
Alberto Clara	Boccia – Pedro Clara

Quadro n.º 41 – Identificação dos técnicos a integrar no PPP

TÉCNICOS	Funções	Atletas sobre responsabilidade	Habilitações
Luís Ferreira	Selecionador Nacional	Equipas BC1-BC2 André Ramos António Marques Nelson Fernandes	Treinador de Boccia – Grau III Treinador de Desporto Adaptado – Grau II
Luís Ferreira	Selecionador Nacional	Par BC3 Ana Sofia Costa José Abílio Gonçalves	Treinador de Boccia – Grau III Treinador de Desporto Adaptado – Grau II
Luís Ferreira	Selecionador Nacional	Par BC4 Carla Oliveira Manuel Cruz Nuno Guerreiro Pedro Clara	Treinador de Boccia – Grau III Treinador de Desporto Adaptado – Grau II
Hélder Bruno	Treinador de Boccia	Cristina Gonçalves	Treinador de Desporto adaptado- Grau II
Ricardo Neves	Treinador de Boccia	Abilio Valente	Treinador de Desporto Boccia – Grau II
Ricardo Neves	Treinador de Boccia	Avelino Andrade	Treinador de Desporto Boccia – Grau II
Luis Marta	Treinador de Boccia	José Carlos Macedo	Treinador de Desporto Boccia – Grau III

**Quadro n.º 42 – Resumo do Financiamento do Projeto de Preparação Paralímpica
Tóquio 2020 para o ano de 2021**

MODALIDADE	PRATICANTES	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA AO CPP
Boccia	13	293.395,00 €	293.395,00 €
TOTAL	13	293.395,00 €	293.395,00 €

Projeto de Esperanças e Talentos Paralímpicos – PETP

Também os atletas deste Projeto do CPP sofreram, igualmente, com os adiamentos e cancelamentos dos eventos internacionais. Para além do atleta do Boccia, que integra os trabalhos da Seleção Nacional, os atletas da Seleção Nacional de Goalball, viram também adiado o Campeonato da Europa – Divisão B, de 2020, para 2021, que tudo indica se realizará em Pajulahti, na Finlândia, com data a designar.

Quadro n.º 43 – Identificação dos praticantes a integrar no PETP

PRATICANTES	MODALIDADE	CLASSE	INDIVIDUAL/COLETIVO
João Pinto	Boccia	BC1	Individual
Alexandre Ferreira de Almeida	Goalball		Coletivo
Fábio Oliveira			
João Macedo			
João Pedro Sousa			
João Miguel Sousa			
Tomás Delfim			

Quadro n.º 44 – Identificação dos técnicos integrados no PETP

TÉCNICOS	Funções	Atletas sobre responsabilidade	Habilitações
Luís Ferreira	Selecionador Nacional	Equipas BC1-BC2 João Pinto	Treinador de Boccia – Grau III Treinador de Desporto Adaptado – Grau II
André Tavares	Treinador de Boccia	Individual João Pinto	Treinador de Boccia – Grau II
Timo Laitinen	Selecionador Nacional	Seleção de Goalball	Treinador Internacional

Quadro n.º 45 – Resumo do Financiamento do Projeto de Esperanças e Talentos Paralímpicos para o ano de 2021

MODALIDADE	PRATICANTES	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA AO CPP
Boccia	1	7.775,00 €	7.775,00 €
Goalball	6	21.300,00 €	21.300,00 €
TOTAL	7	29.075,00 €	29.075,00 €

Neste momento, em que parte dos participantes antes referidos, do PPP e do PETP, já estariam a trabalhar no ciclo de Paris, deixamos a assinalar esse **FUTURO** próximo, o símbolo que já se conhece desses Jogos, mas acima de tudo, um outro, que se reveste de uma **ESPERANÇA / DESTINO**.



6. PROJETOS FPDD

6.1 Rugby sobre Rodas

1. ENQUADRAMENTO

Este projeto visa desenvolver o Rugby em Cadeira de Rodas (Rugby CR) através da criação de práticas regulares em vários locais do País, consolidando práticas análogas que têm vindo a ser desenvolvidas pela Federação desde 2016/2017.

O Rugby CR tem despertado bastante interesse em muitas pessoas com deficiência, também por ser um desporto do calendário dos Jogos Paralímpicos. No que respeita à elegibilidade para prática da modalidade, apenas são elegíveis atletas com três ou quatro membros afetados. Nas modalidades desportivas existentes, esta população raramente tem oportunidades de prática.

Assim, pretende-se consolidar os dois centros de treino criados, um a norte e um a sul do País, de maneira a dar resposta às necessidades de prática regular por parte dos praticantes. Os centros de treinos são locais onde se poderá praticar a modalidade com enquadramento técnico e com os menores custos possíveis.

Relativamente aos parceiros, está acordado com a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto – FADEUP (local do Centro de Treino Norte) e o Independente Futebol Clube Torrense – IFCT, no concelho do Seixal (local do Centro de Treino Sul), parcerias para o desenvolvimento do projeto, envolvendo os equipamentos desportivos e o enquadramento técnico.

De forma a reunir todos os atletas dos dois Centros de Treino de dois em dois meses, serão organizados momentos de prática conjunta, em que os atletas poderão praticar a modalidade em conjunto, evoluir desportivamente, partilhar ideias e experiências, entre outros e, em última instância, constituir uma seleção nacional que possa representar Portugal em competições internacionais da modalidade.

Este ano será, ainda, disputado o primeiro jogo internacional da Seleção Portuguesa de Rugby em Cadeira de Rodas, com o objetivo de dar início à vertente competitiva do conjunto de atletas que regularmente estão presentes nos campos de treino.

2. DURAÇÃO

O projeto terá a duração de 5 anos – de 2020 a 2024.

3. NECESSIDADES IDENTIFICADAS

Face à pouca oferta desportiva para pessoas com 3 ou 4 membros afetados, o Rugby CR apresenta-se como a solução ideal para a prática desportiva regular.

Após verificarmos o interesse de vários atletas em treinar de forma reiterada, acreditamos que, o funcionamento dos dois centros de treino possa atenuar essa necessidade, promovendo uma prática regular.

Após 4 anos de desenvolvimento da modalidade em Portugal, nos quais houve a oportunidade de formar um conjunto de 16 atletas elegíveis para a prática e do apetrechamento de material específico para a prática, surge a necessidade de dar início à prática competitiva da modalidade de forma a manter os atuais atletas motivados para a prática e a aumentar o número de atletas e, conseqüentemente, aumentar o interesse de clubes em desenvolver a modalidade

4. OBJETIVOS

- Promover a prática regular de Rugby em Cadeira de Rodas;
- Proporcionar a prática desportiva reiterada a atletas com poucas oportunidades desportivas;
- Desenvolver capacidades e competências pouco desenvolvidas em atletas com três ou quatro membros afetados;
- Constituir a Seleção Nacional de Rugby CR e disputar o primeiro jogo internacional;
- Dar a conhecer a modalidade a estudantes de ensino superior da área do desporto;
- Promover a inclusão dos estudantes nos centros de treino;
- Realizar ações de formação específicas da modalidade para aumentar o número de pessoas com conhecimentos e com interesse em contribuir para o desenvolvimento da modalidade.

5. INOVAÇÃO

A FPDD é a única entidade a desenvolver o Rugby CR em Portugal, assumindo um papel muito importante na vida desportiva de todos os que se interessam pelo crescimento e desenvolvimento da modalidade em Portugal.

Serão realizados os primeiros jogos oficiais de cariz competitivo da modalidade.

6. LOCAIS

CENTROS DE TREINO

NORTE – FADEUP: Segundas e quartas-feiras, das 21h30 às 23h30.

SUL – IFCT – Independente Futebol Clube Torrense: *A definir*

CAMPOS DE TREINO: Porto, Coimbra, Aveiro, Seixal e Lisboa.

I ENCONTRO INTERNACIONAL: Lisboa – Capital Europeia do Desporto e Odivelas.

7. CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO ALVO

Pessoas com três ou quatro membros afetados.

8. OUTROS AGENTES ENVOLVIDOS

Treinadores, Árbitros, Classificadores e Gestores.

9. IMPACTO E DISSEMINAÇÃO

Prevê-se que com a criação dos centros de treino de desenvolvimento da modalidade, os praticantes alcancem novos patamares de desenvolvimento com mais interesse e vontade, potenciando a qualidade da prática e motivando outros possíveis atletas para a prática da modalidade. Se tal se verificar, poderá equacionar-se a criação de novos centros de treino em outros locais.

10. AVALIAÇÃO

Após cada atividade será realizada uma avaliação conjunta, envolvendo os técnicos e os participantes. De 6 em 6 meses os participantes preencherão um questionário de satisfação onde poderão mensurar e especificar os aspetos positivos e negativos, dar sugestões de melhoria e expressar outras opiniões.

11. PRODUTOS E EVIDÊNCIAS

Todas as atividades serão divulgadas previamente, com uma primeira fase de lançamento do cartaz e da notícia. Os parceiros poderão apoiar nessa divulgação, utilizando as redes sociais, as páginas na internet ou por qualquer outro tipo de meio de comunicação.

Quadro n.º 46 – Atividades em 2020 do Rugby sobre Rodas

MÊS	LOCAL	ATIVIDADES	DURAÇÃO
Fevereiro	Porto	Campo de treino de Rugby em cadeira de rodas	3 dias
Mai	Coimbra		3 dias
Julho	Aveiro		3 dias
Setembro	Seixal		3 dias
Novembro	Lisboa		3 dias
Dezembro	Porto		3 dias

Nota: habitualmente realizam-se entre sextas-feiras ao final da tarde/noite e domingos ao almoço, envolvendo 4 a 5 sessões de trabalho.

Este projeto tem uma estimativa orçamental de **38.616,35 €**. É solicitada uma comparticipação do IPDJ no valor de **14.621,51 €** no âmbito do Programa de Desporto para Todos; o montante de **14.621,51 €** será solicitado, também, ao IPDJ, no âmbito do Programa de Detecção e Desenvolvimento de Talentos; o montante de **4.686,66 €** será solicitado à Camara Municipal de Odivelas; o restante montante, de **4.686,67 €**, será solicitado à Câmara Municipal de Lisboa.

6.2 Polybat Challenge

1. ENQUADRAMENTO

O projeto Polybat Challenge vem dar continuidade aos anteriores projetos de desenvolvimento e promoção da prática de Polybat.

Desde 2017, ano em que a FPDD iniciou a implementação do Polybat em Portugal, que esta modalidade desportiva tem sido um sucesso no que diz respeito ao preenchimento da lacuna de oferta desportiva para pessoas com uma funcionalidade limitada.

O Polybat teve um rápido crescimento do número de praticantes até 2020 abrangendo, não só, vários grupos etários como também pessoas de várias áreas de deficiência com uma funcionalidade motora e intelectual bastantes diversificadas. Contudo, devido à interrupção de atividades provocada pela pandemia e ao facto de muitos dos participantes nos torneios desenvolvidos pela FPDD pertencerem a populações de risco, o desenvolvimento da modalidade estagnou e entrou num processo em que raramente se conseguiram realizar as ações programadas.

De forma a continuarmos a promover a prática da modalidade em 2021, independentemente das condições sanitárias que vierem a existir, a FPDD propõe realizar um “programa de desenvolvimento de habilidades” inerentes à prática do Polybat, à distância, finalizando com um conjunto de torneios em várias regiões do país.

2. Descrição

O Projeto “**Polybat Challenge**” será dividido em dois momentos:

- 1.º momento: realização de um torneio de desafios à distância.

Este torneio consiste na realização de habilidades técnicas da modalidade de Polybat em que os participantes das escolas, clubes ou instituições irão competir entre si à distância. A FPDD irá lançar 6 desafios nas suas redes sociais, ao longo dos meses de fevereiro a junho, e cada participante terá de realizar o desafio proposto, filmar a sua execução e enviar para a FPDD. Os três participantes do clube/instituição que mais desafios completarem com sucesso serão premiados com um jogo de Polybat, para que possam dar continuidade à prática da modalidade no clube/instituição.

- 2.º momento: realização de 4 torneios regionais da modalidade no seu formato formal, juntamente com realização de ações de formação de árbitros, classificadores e treinadores.

3. DURAÇÃO

O projeto terá a duração de 1 ano e irá realizar-se ao longo de 2021.

4. NECESSIDADES IDENTIFICADAS

Em pleno período de retoma de atividades desportivas e de constantes adaptações aos programas de desenvolvimento desportivos, a FPDD criou o novo projeto **Polybat Challenge**, de forma a dar continuidade e a promover a prática da modalidade de Polybat. Este projeto vem dar resposta à necessidade de manter uma prática de atividade física desportiva regular, de forma recreativa e competitiva, em segurança, aplicando-se as orientações das entidades da Tutela desportiva, conjugadas com as da Direção-Geral da Saúde, que no decorrer do projeto estejam em vigor.

Com a promoção de um torneio de habilidades à distância nos primeiros meses do ano, nos quais se prevê que o país permaneça com medidas de contingência no que diz

respeito a atividades de grupo, a FPDD irá continuar a promover a prática de atividade física reduzindo os níveis de sedentarismo na população com deficiência.

O incentivo à prática de Polybat e à promoção da modalidade, ainda necessária para o contínuo crescimento da mesma, irá manter-se ao longo do ano com a realização de torneios regionais em várias zonas do país, previstos para o segundo semestre, bem como de formação específica para árbitros, classificadores e treinadores.

5. OBJETIVOS

- Promover a prática do Polybat em todo o país, captando novos atletas;
- Motivar os clubes e instituições fomentando uma prática regular do Polybat;
- Apoiar todos os parceiros interessados em desenvolver a modalidade;
- Criar um conjunto de desafios de habilidades inerentes à modalidade, disponíveis *online* e que todos possam realizar nos seus locais de treino;
- Organizar torneios em várias regiões do país;
- Realizar cursos/ações de formação de Polybat para diferentes destinatários;
- Criar sinergias com os diversos parceiros para a realização de ações de divulgação da modalidade.
- Propor ao Desporto Escolar, no âmbito do projeto de dotação das Escolas de material para a prática de modalidades adaptadas, que o Polybat, possa vir a tornar-se uma modalidade regulamentada, e que faça parte do seu programa desportivo, à semelhança do Boccia e do Goalball.

6. INOVAÇÃO

Na realidade atual em que o país se encontra é urgente criar alternativas ao desenvolvimento desportivo presencial; neste sentido, a FPDD quer inovar, partindo deste conceito de torneios à distância, promovendo a prática desportiva regular sem confrontos diretos.

Será mantida a realização de atividades presenciais, como os torneios e as formações, contudo, apenas quando estiverem garantidas as questões de segurança para os participantes.

A formação continuará a ser uma das apostas da FPDD no desenvolvimento do Polybat; a aposta na formação de classificadores será mais um reforço ao processo de inovação deste projeto. Sendo a classificação funcional desportiva a base de uma competição justa no desporto adaptado, é fundamental a criação de um processo formativo de

classificadores, para o desenvolvimento sustentado da modalidade em todo o país, envolvendo os agentes desportivos existentes e buscando sensibilizar novos, para uma consolidação plena da modalidade.

O reforço da prática do Polybat em meio escolar será, também, em si mesma uma inovação, criando nova oferta desportiva para os alunos com *medidas* seletivas ou *adicionais*, *bem como alunos com medidas universais num processo inclusivo*, através da introdução da modalidade no calendário do Desporto Escolar.

7. LOCAIS

4 distritos (torneios regionais): Faro, Santarém, Viana do Castelo e Lisboa, aproveitando o facto de ser a “Capital Europeia do Desporto 2021”.

8. CARATERÍSTICAS DA POPULAÇÃO ALVO

Pessoas com deficiência auditiva, intelectual, motora, visual, autismo, paralisia cerebral, deficiência orgânica, outras deficiências ou mesmo sem deficiência, por exemplo, pessoas a partir dos 60 anos.

9. IMPACTO E DISSEMINAÇÃO

Prevê-se que cada vez mais instituições e clubes desenvolvam a modalidade, admitindo níveis de adesão diferentes de entidade para entidade. Os torneios são facilmente replicados pelas diferentes regiões do país, sendo este um fator que comprova a facilidade com que se pode introduzir o Polybat no programa de atividades desportivas de uma escola, instituição ou um clube.

Com a realização de ações de formação e de cursos, pretende-se incrementar o interesse e o impacto desta nova modalidade, para que se aumente o número de praticantes.

10. AVALIAÇÃO

Com o objetivo de se avaliarem as atividades serão entregues questionários em todos os torneios e cursos, para se aferir o grau de satisfação dos participantes, coordenações escolares, bem como aos dirigentes associativos, relativamente a cada atividade. Nesses documentos os participantes e os dirigentes poderão, também, opinar e sugerir

novas estratégias e formas de atuação para que o Polybat seja uma modalidade cada vez mais praticada e desenvolvida.

Além disso, após cada atividade, será elaborado um relatório em que se evidenciarão os aspetos positivos e negativos, apresentando propostas de soluções para a resolução dos problemas que vierem a ser identificados.

Relativamente à vertente financeira, procurar-se-á ser o mais eficiente possível e gerar economias de escala através de uma adequada rentabilização dos recursos e de parcerias, com as entidades locais.

11. PRODUTOS E EVIDÊNCIAS

Os documentos oficiais da modalidade serão melhorados e atualizados, com os contributos dos parceiros e dos participantes, para que o conhecimento possa ser cada vez mais credível.

Cada desafio, cada torneio e cada curso, terão a sua fase de divulgação, iniciando-se no lançamento da notícia na página da FPDD na internet e nas redes sociais, a que se seguirá a divulgação do cartaz nas páginas das entidades parceiras, o convite oficial a todos os interessados e a publicação de uma segunda notícia, como reforço da primeira. Após as atividades, partilharemos todas as fotografias e vídeos existentes.

Quadro n.º 47 – Atividades em 2021 do Polybat Challenge

MÊS	DISTRITO	ATIVIDADES
abril	Santarém	Torneios Regionais
maio	Faro	
junho	Viana do Castelo	
Outubro	Lisboa	

Este projeto tem uma estimativa orçamental de **22.860,25 €**. É solicitada uma comparticipação do IPDJ no valor de 11.430,13 € no âmbito do programa de Desporto para Todos, sendo o restante montante de 11.430,12 € solicitado ao INR, no âmbito do programa nacional de financiamento a projetos pelo INR, I.P.

**Quadro n.º 48 – Orçamento e Participação para os projetos
Rugby sobre Rodas e Polybat Challenge**

PROJETO	ENTIDADE PROMOTORA	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA			
			IPDJ – DETEÇÃO DE TALENTOS	INR	IPDJ – DESPORTO PARA TODOS	AUTARQUIAS (CMO E CML)
Rugby sobre Rodas	FPDD	38.616,35 €	14.621,51 €		14.621,51 €	9.373,33 €
Polybat Challenge	FPDD	22.860,25 €		11.430,12 €	11.430,13 €	

7. INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO

A FPDD propõe-se candidatar três novos projetos ao Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR em 2021, “Fica em Forma!”, “Polybat Challenge” e “(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir”.

❖ **Projeto “Fica em forma !”**

1. ENQUADRAMENTO

Devido ao crescente sedentarismo existente na população com deficiência e ao aumento das dificuldades das pessoas com deficiência em acederem a locais de prática de atividade física adaptada, bem como à dificuldade em encontrar num só local informação sobre as várias oportunidades de prática de desportos adaptados, a FPDD cria o Projeto **Fica em forma!** Este projeto tem como objetivo incentivar mais pessoas com deficiência a praticarem atividades físico-desportivas, e liderar o processo de envolvimento de mais entidades no desporto para pessoas com deficiência, através da criação de conteúdos audiovisuais específicos e outras ferramentas em que são apresentados exercícios adaptados às várias funcionalidades, e se disponibilizam informações sobre as ofertas de prática desporto no país, de forma a envolver mais entidades para uma oferta direcionada para a prática de atividade física adaptada, alargando as possibilidades de crescimento de um mercado que, de uma forma especializada, demonstre possibilidades inclusivas, através de propostas que aumentem a qualidade de vida.

2. DESCRIÇÃO

Este projeto prevê a criação de parcerias com entidades tecnicamente especializadas, ginásios, escolas e instituições, para a criação de 10 blocos de conteúdos audiovisuais com 20 minutos cada, visando a promoção de atividades físico-desportivas adaptadas, materializada em dez vídeos, constituídos por demonstração de exercícios físicos adaptados para os vários tipos de funcionalidade, bem como pela reunião de um conjunto de informações sobre a oferta desportiva nos vários locais do país, dando exemplo de boas práticas no que diz respeito à implementação de programas de atividade física e desportiva para pessoas com deficiência. Através deste projeto iremos estimular a

realização, a nível local, de eventos desportivos para pessoas com deficiência, por forma a motivar as pessoas para a prática desportiva inclusiva.

Irão ser criadas parcerias com entidades com o *know-how* no que diz respeito à prescrição de exercício para pessoas com deficiência, de forma a que os exercícios apresentados, sejam prescritos por especialistas, sendo feitas recolhas de imagens nas várias regiões do país, onde existam projetos de desporto adaptado em desenvolvimento.

3. DURAÇÃO

O projeto terá a duração de 1 ano e irá realizar-se ao longo de 2021.

4. NECESSIDADES IDENTIFICADAS

Num país onde os níveis de sedentarismo são elevados, nomeadamente na população com deficiência, torna-se urgente a promoção da atividade física nos grupos com uma menor oferta e acessibilidade a esta prática. O projeto **Fica em forma!** Através da publicação de vídeos mensais nas redes sociais, irá levar até casa do nosso público-alvo, propostas com um conjunto de exercícios físicos simples e adaptados às várias funcionalidades, bem como informações da oferta de prática de desporto adaptado no país.

De igual forma, a realidade que vivemos atualmente tem afastado as pessoas da realização de atividade física regular dos locais habituais de prática, sendo que uma das soluções passa pela prática de atividade física nas suas próprias habitações, recorrendo a programas de exercícios gerais que, na grande maioria dos exemplos conhecidos, não estão adaptados à população com deficiência.

Por outro lado, um dos fatores que contribui para a reduzida percentagem de população com deficiência fisicamente ativa, é a falta de informação disponível sobre os possíveis locais de prática das várias modalidades desportivas adaptadas, identificados no país.

5. OBJETIVOS

- Envolvimento de ginásios, clubes, escolas e instituições para a conceção dos conteúdos;
- Reunir um conjunto de informações de técnicos e profissionais no que diz respeito à prática de atividade física e desportiva;

- Motivar as pessoas com deficiência para a prática de atividade física e desportiva;
- Melhorar o acesso de informação na área da atividade física e desportiva à população com deficiência;
- Partilhar informação pertinente na área da atividade física e desportiva à população com deficiência.
- Criar parcerias com instituições do ensino superior, ginásios, clubes e instituições de forma a que estes participem na criação de conteúdos dos vídeos.

6. LOCAIS PARA A CONCRETIZAÇÃO DAS PARCERIAS DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA

Lisboa; Odivelas; Gaia; Aveiro; Coimbra, Faro, Santarém e Viana do Castelo.

7. CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO ALVO

Pessoas com deficiência auditiva, intelectual, motora, visual, autismo, paralisia cerebral, deficiência orgânica, outras deficiências ou mesmo sem deficiência, de todas as faixas etárias

8. IMPACTO E DISSEMINAÇÃO

Envolvimento de especialistas em atividades físico-desportivas, para a criação de conteúdos media para as populações-alvo.

Desta forma, pretende-se que este projeto tenha conteúdos diversos, permitindo uma informação de qualidade, em termos de atividade física adaptada, envolvendo os profissionais em rede, para que esses conteúdos cheguem a um maior número de pessoas com deficiência.

Para a disseminação será utilizado o canal de *YouTube* da FPDD, bem como outras redes sociais da FPDD e das entidades com que consigamos estabelecer parcerias ativas.

9. AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto será feita através da relevância, qualidade, continuidade da oferta, assim como do número de entidades parceiras envolvidas e do número de visualizações dos vídeos, partilhas e comentários deixados por cada publicação.

10. PRODUTOS E EVIDÊNCIAS

Lançamentos mensais de vídeos com conteúdos informativos sobre desporto e atividade física para pessoas com deficiência.

Número de entidades parceiras envolvidas aderentes ao projeto.

Para o desenvolvimento deste projeto, que está orçamentado em **10.435,75 €**, a FPDD solicitará ao INR a verba de **7.305,03 €** (sete mil trezentos e cinco euros e três cêntimos) sendo a restante verba assumida pela FPDD.

Quadro n.º 49 – Orçamento e Participação para o projeto “Fica em forma!”

PROJETO	ENTIDADE PROMOTORA	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA
			INR
<i>Fica em forma!</i>	FPDD	10.435,75 €	7.305,03 €

PROJETOS APRESENTADOS E NORMAS PARA A RETOMA DA ATIVIDADE DESPORTIVA DA FPDD E DA DIREÇÃO GERAL DA SAÚDE

Aos três Projetos, antes mencionados, aplicam-se, até novas diretivas, as Normas Orientadoras da FPDD, bem como a Orientação DGS 036/2020, atualizada em 04-09-2020, que estratifica o Risco da prática Desportiva, para os diferentes desportos, a saber: A modalidade de Rugby, nas suas variantes adaptadas, é considerada na Orientação da DGS sobre o “Desporto e Competições Desportivas, COVID-19; SARS-CoV-2; Coronavírus; Desporto Federado; Competições Desportivas; Federações Desportivas com Utilidade Pública Desportiva Infraestruturas desportivas e outros espaços onde decorra prática e competição de desporto federado; federações desportivas com utilidade pública desportiva”: uma modalidade de ALTO RISCO.

Não havendo nenhuma recomendação específica para esta modalidade, ou para outras modalidades, de desporto para pessoas com deficiência em geral, apenas encontramos, na referida Orientação da DGS, uma referência a uma modalidade praticada por pessoas com deficiência, no caso particular, utilizadores de cadeiras de rodas, que é o “Andebol em cadeira de rodas”, sendo pela DGS considerada de modalidade de MÉDIO RISCO, dever-se-ão aplicar aos Projetos, todas as instruções preconizadas na Orientação DGS

036/2020, em particular no concerne à prática, considerando o seguinte para as situações de avaliação do RISCO:

		Risco Modalidade		
		Baixo	Médio	Alto
Risco Epidemiológico	Treinos dentro da mesma equipa	Sem teste	Sem teste	Sem teste
	Competições entre equipas de zona(s) sem transmissão comunitária ativa	Sem teste	Sem teste	Teste até 48h antes da competição
	Competições entre equipas de zona(s) com transmissão comunitária ativa	Sem teste	Teste aleatório até 48h antes da competição	Teste até 48h antes da competição

❖ Apoio ao Funcionamento das ONGPD pelo INR, I.P.

Para 2021 estima-se a continuação do apoio financeiro pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) para “Apoio ao Funcionamento”, para fazer face a despesas gerais relativas ao funcionamento da Federação.

Quadro n.º 50 – Orçamento e Participação para o Apoio ao Funcionamento

PROJETO	ENTIDADE PROMOTORA	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA
			INR
Apoio ao Funcionamento	FPDD	36.350,39 €	36.350,39 €

8. VI SEMINÁRIO FPDD E REVISTA CIENTÍFICA FPDD

Projeto “Conhecer Mais para Incluir Melhor”

“Conhecer Mais para Incluir Melhor” visa a promoção da investigação científica na área do Desporto e Atividade Física para Pessoas com Deficiência.

Neste projeto pretende-se continuar a aprofundar as ligações com as Universidades e Institutos Superiores, criando oportunidades de divulgação dos trabalhos científicos destes organismos, seus professores, investigadores e alunos, nomeadamente através da publicação de artigos científicos na Revista Científica da FPDD

“Desporto e Atividade Física para Todos” que tem uma publicação anual.

Em 2021 a FPDD realizará o VI Seminário “Conhecer Mais para Incluir Melhor” numa parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, em que os autores dos artigos publicados na Revista Científica da FPDD “Desporto e Atividade Física para Todos” serão convidados a apresentar e debater os seus trabalhos. Desta forma, pretende-se divulgar a Revista no meio científico nacional e internacional e promover a partilha de informação entre instituições do Ensino Superior, Federações, Clubes e demais agentes desportivos. O incentivo à investigação é, igualmente, garantido pela atribuição de um prémio, ao qual concorrem todos os autores que pretendem submeter trabalhos para publicação na Revista.

Este projeto tem despesas inerentes à organização do Seminário, despesas com o pessoal, material promocional, deslocações e estadas, etc., que serão suportadas pela Federação. Complementarmente, a FPDD procurará obter receitas próprias, através da captação de um patrocínio e de publicidade para a impressão e publicação da Revista, para que esteja garantida a viabilidade do projeto. Espera-se que seja possível realizar, em 2021, o mesmo protocolo de cooperação que foi realizado em 2020 com a Fundação do Desporto, o qual possibilitou suportar quase integralmente os custos com este projeto.



9. AGÊNCIA DE EXECUÇÃO RELATIVA À EDUCAÇÃO AUDIOVISUAL E À CULTURA – EACEA

❖ *Project “SEDY 2” SPORT EMPOWERS DISABLED YOUTH 2 – Erasmus +*

O Projeto “SEDY 2” tem como entidade promotora a Hogeschool Inholland (Stichting Hoger Onderwijs Nederland – Inholland University of Applied Sciences) e envolve, além da FPDD, as seguintes entidades: Amsterdam University of Applied Sciences, Finnish Sports Association of Persons with Disabilities, Escola Superior de Desporto de Rio Maior do Instituto Politécnico de Santarém, Lithuanian Sports University, Disabled Sports Netherlands, Lithuanian Paralympics Committee, European Network of Sport Education e Pajulahti Sport Institute.

O projeto tem a denominação de Parceria de Colaboração no âmbito do Desporto e está enquadrado no Programa Erasmus + da Comissão Europeia.

“SEDY 2” visa complementar as realizações do “SEDY 1” e aumentar a atividade física de crianças com deficiência, incrementando a sua participação em atividades físico-desportivas. Este consórcio continuará a analisar o campo do desporto e inclusão e as necessidades particulares dos jovens com deficiência nos seus diferentes campos de interesse. Em seguida irá desenvolver-se e colocar em prática a ferramenta SPIN – “Sport Participation and Inclusion”, a qual consistirá em vários instrumentos e intervenções para assistir os jovens com deficiência e proporcionar-lhes mais atividades físico-desportivas, de modo a tornarem-se mais ativos fisicamente. Esta ferramenta será transformada em materiais educativos para serem utilizados por profissionais de diferentes áreas e instituições/organizações educativas e desportivas.

Em 2021 a planificação do projeto será adaptada aos condicionalismos impostos pela pandemia do COVID-19, pelo que as ações de cooperação e as reuniões de trabalho envolvendo os vários parceiros continuarão a ser realizadas via online, enquanto não houver condições objetivas para que passem a ser, de novo, presenciais.

Quadro n.º 51 – Orçamento e Participação SEDY 2

PROJETO	PARCEIRA	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA
			EACEA
Project “SEDY 2” SPORT EMPOWERS DISABLED YOUTH 2 – Erasmus +	FPDD	8.791,25 €	8.791,25 €

10. MARKETING E COMUNICAÇÃO

10.1 Marketing

Para uma federação desportiva o conceito de “marketing” é entendido como o conjunto de ações realizado no nosso “mercado”, dirigido ao nosso público-alvo sob a forma de “comunicação”. Com esta ferramenta pretendemos cumprir melhor a nossa missão, atingir os nossos objetivos e, de uma forma geral, fazer chegar e partilhar as nossas mensagens com mais pessoas e instituições.

As ações de marketing a desenvolver, procurarão dar resposta às necessidades de funcionamento geral da Federação, bem como aos diferentes projetos em curso, às ações dos nossos associados e às parcerias com outras entidades para a concretização de iniciativas traduzindo-se, em concreto, em “marketing operacional”.

A comunicação de marketing procurará atender às regras e modelos em vigor na Federação, assim como cumprir, adequadamente, o contrato de patrocínio em vigor com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e outros acordos que possam surgir.

As principais ações a desenvolver neste âmbito são:

- a) Conceber documentos que sirvam para angariação de patrocinadores e parceiros comerciais e para avaliação de contratos e protocolos estabelecidos com parceiros;
- b) Procurar angariar mais patrocinadores comerciais para os projetos da Federação;
- c) Criar imagens para produtos, serviços, programas, projetos e ações em articulação com as restantes unidades orgânicas e com parceiros externos, quando necessário.

- d) Procurar envolver atletas e ex-atletas em ações e atividades, em especial, junto de crianças e jovens;
- e) Continuar a promover a marca “Bicas” associada aos diversos projetos;
- f) Angariar mais publicidade para a Revista Científica da FPDD;
- g) Realizar protocolos com federações de modalidade, universidades, faculdades e escolas superiores de desporto, câmaras municipais e empresas que, de alguma forma, patrocinem, promovam e divulguem a melhoria das condições de treino para as pessoas com deficiência que praticam desporto;
- h) Colaborar com os associados no âmbito do marketing.

10.2 Comunicação

A política de comunicação externa tem como principal objetivo alargar o âmbito das ações da Federação, de modo a ter repercussão no aumento da prática desportiva junto da população mais jovem, num ambiente inclusivo e a aumentar a notoriedade da Federação e dos seus projetos na sociedade portuguesa e nos parceiros internacionais. O incremento da divulgação do desporto de alto rendimento e das seleções nacionais continua a ser uma prioridade, em paralelo com o aumento da participação no desporto para todos.

As principais ações a desenvolver neste âmbito são:

- a) Gestão da página na internet;
- b) Gestão das páginas nas redes sociais;
- c) Articulação com órgãos de comunicação;
- d) Articulação com os Serviços de Comunicação dos sócios da FPDD;
- e) Realização de planos de comunicação para programas, projetos e eventos;
- f) Coordenação da área de fotografia e imagem;
- g) Apoio à realização de ações e iniciativas, designadamente nas áreas da comunicação, fotografia e produtos de publicidade da FPDD e dos patrocinadores;
- h) Coordenação da componente gráfica da Revista Científica da Federação;
- i) Pesquisa de informações de interesse geral no âmbito da missão e objetivos da FPDD, que possam ser divulgados e partilhados pela Federação;
- j) Cumprimento das obrigações de comunicação estabelecidas no âmbito de contratos de patrocínios, protocolos e outros acordos firmados com outras entidades.

11. ORÇAMENTO

Quadro n.º 52 – Orçamento Global da FPDD

FPDD – Orçamento para 2021	TOTAL	SOLICITADO
P1. PROGRAMA ATIVIDADES REGULARES – IPDJ	1.076.171,04 €	750.475,90 €
P1.1 Organização e Gestão da FPDD	82.678,20 €	49.606,92 €
P1.2 Desenvolvimento da Atividade Desportiva	628.567,54 €	421.479,52 €
➤ 1.2.A. Recursos Humanos – DAD	56.790,77 €	50.790,77 €
➤ 1.2.B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	167.425,00 €	101.113,75 €
➤ 1.2.C. Apoios Associados (Funcionamento das ANDD's)	298.400,77 €	198.855,00 €
➤ 1.2.C Organização de Quadros Competitivos distritais / regionais	68.100,00 €	45.945,00 €
➤ 1.2.F. Projeto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil: “(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir”	18.215,00 € *	12.000,00 €
➤ 1.2 G. Projeto de Ética no Desporto	3.986,00 €	3.700,00 €
➤ 1.2.H. Outras despesas e aquisições	15.650,00 €	9.075,00 €
P1.3 Seleções Nacionais e Alto Rendimento	364.925,30 €	279.389,46 €
➤ 1.3 A – Ações de Preparação / Estágios	84.230,00 €	76.265,00 €
➤ 1.3.B – Participação em Competições Internacionais	183.671,00 €	140.850,00 €
➤ 1.3.D – Licenças especiais de árbitros/juízes de AR	500,00 €	500,00 €
➤ 1.3.E – Enquadramento Humano – SNAR	35.747,95 €	35.747,95 €
➤ 1.3 G – Programa de Detecção e Desenvolvimento de Talentos	59.476,35 €	25.051,51 €
➤ 1.3 I Apoio aos clubes desportivos que enquadram praticantes em regime do alto rendimento	800,00 €	600,00 €
➤ 1.3 J Aquisição material /equipamento e outras despesas referentes ao projeto de SNAR	500,00 €	375,00 €

P5. Eventos Desportivos Internacionais – IPDJ	799.820,00 €	242.277,00 €
➤ BISFed 2021 Boccia World Open	290.000,00 €	30.000,00 €
➤ 7º Campeonato do Mundo de Futsal Virtus	125.070,00 €	43.775,00 €
➤ Goalball Clubs World Cup	159.150,00 € ¹	55.702,00 €
➤ Comemorações dos 75 anos de Goalball	225.600,00 € ²	112.800,00 €
P6. Formação de Recursos Humanos - IPDJ	37.494,75 €	32.494,75 €
Rugby sobre Rodas – PNDpT - IPDJ	38.616,35 € *	14.621,51 €
Polybat Challenge – PNDpT - IPDJ	22.860,25 € *	11.430,13 €
PPP Tóquio 2020 - BOCCIA – CPP	293.395,00 €	293.395,00 €
PPP Tóquio PETP (Boccia e Goalball)	29.075,00 €	29.075,00 €
Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P.	51.511,00 €	24.950,15 €
Polybat Challenge	22.860,25 € *	11.430,12 €
Fica em forma!	10.435,75 €	7.305,03 €
(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir	18.215,00 € *	6.215,00 €
Programa de Apoio ao Funcionamento das ONGPD's pelo INR, I.P.	36.350,39 €	36.350,39 €
Apoio ao Funcionamento FPDD	36.350,39 €	36.350,39 €
Agência de Execução relativa à Educação Audiovisual e à Cultura – EACEA	8.791,25 €	8.791,25 €
Projeto SEDY 2	8.791,25 €	8.791,25 €
	2.314.393,43 €	1.443.861,08 €

* Os orçamentos destes Projetos já estão apresentados nas alíneas anteriores pelo que para não existir dupla orçamentação apenas foram considerados uma vez.

¹ tem considerado o valor de 5.000 € em investimentos;

² tem considerado o valor de 25.000 € em investimentos.

A FPDD prevê para o seu exercício de 2021 um orçamento no montante total de 2.284.393,43 €, com um resultado final de 0 €.

No quadro seguinte podemos ver uma descrição simplificada do SNC ESNL, tendo em atenção as rubricas globais:

Quadro n.º 53 - Orçamento SNC ESNL da FPDD

Gastos	TOTAL	Rendimentos	TOTAL
61– CMVMC	0 €	71 – Vendas	0 €
62– Fornecimentos e Serviços Externos	1.787.921,50 €	72 – Prestações de Serviços	489.083,00 €
63 – Gastos com Pessoal	432.701,93 €	73 – Variações nos Inventários da produção	0 €
64 – Gastos de depreciação e de Amortização	0 €	74 – Trabalhos para a própria entidade	0 €
65 – Perdas por Imparidade	0 €	75 – Subsídios, doações e legados à exploração	1.776.895,43 €
66 – Perdas por reduções de Justo valor	0 €	76 – Reversões	0 €
67 – Provisões do período	0 €	77 – Ganhos por aumento de justo valor	0 €
68 – Outros gastos e perdas	63.770,00 €	78 – Outros rendimentos e ganhos	18.415,00 €
69 – Gastos e perdas de financiamento	€	79 – Juros, dividendos e outros rend. similares	0 €
Total de Classe 6	2.284.393,43 €	Total da Classe 7	2.284.393,43 €

Olival Basto, 1 de dezembro de 2020

A Direção da FPDD

Presidente – Fausto Pereira

Vice-presidente para a Área Auditiva – Armando Baltazar

Vice-presidente para a Área Intelectual – Margarida Duarte

Vice-presidente para a Área Visual – Luís Gestas

Vice-presidente para a Área da Paralisia Cerebral – Rui Oliveira

Tesoureiro – Joaquim Viegas

Aprovado em Assembleia Geral Ordinária, em 18 de dezembro de 2020

ANEXOS

- a. Orçamento Global FPDD 2021
- b. Calendário 2020/2021
- c. Declaração de Seguro Desportivo
- d. Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais 2021
- e. Projeto Paralímpico Tóquio 2020
- f. Registo dos Clubes e Entidades filiadas na FPDD
- g. Declaração da Segurança Social (Consulta online)
- h. Declaração das Finanças (Consulta online)

